"A ARGENTINA despertou de um sonho. O governo decaido havia afundado as instituições do paiz no cháos, abatera o moral dos funccionarios, por força dos exemplos do alto. O povo precisava de ser sacudido, afim de que pudesse retomar o controle de si mesmo. Um grupo de patriotas tomou a deanteira disto e conquistamos as redeas do governo pela vontade dos cidadãos, do Exercito e da Marinha." — (Declarações do general Uriburú)

ANNO II — NUMERO 230
MATUTINO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S. A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 16 de Setembro de 1930
Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

Mostrando á luz meridiana as monstruosidades czaristas deste instante brasileiro

As tocaias de bugres não estão só nos sertões mineiros, nem nos sertões do norte: as tocaias de bugres estão nos proprios salões e nas proprias alcatifas do officialismo presidencial!

O CASO ANTUNES DE ALMEIDA AGITOU HONTEM, VIVAMENTE, A CAMARA, ATRAVE'S DA PALAVRA CANDENTE DO SR. MAURICIO DE LACERDA. PROFERIU O DEPUTADO CARIOCA, A' HORA DO EXPEDIENTE, MAIS UM DISCURSO CHEIO DE ELOQUENCIA, DE INTENSO CALOR EMOTIVO, DE ARGUMENTAÇÃO CERRADA E FULGURANTE SOBRE O SENSACIONAL FACTO MARCANTE NA HISTORIA DAS VIOLENCIAS E DAS BARBARIDADES DO ACTUAL GOVERNO. COMEÇA O ORADOR ACCENTUANDO QUE TEM PRESIDIDO AOS SEUS DISCURSOS RELATIVOS AO DESAPPARECIMENTO DE JORNALISTAS CARIOCAS A PREOCCUPAÇÃO DE NÃO ATTRIBUIR CULPAS DIRECTAS DESSE FACTO NEM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NEM AO GOVERNO DE SÃO PAULO. DECLARA QUE SABE PORQUE O FAZ E DA' OS MOTIVOS. ALLUDINDO AO CASO DE SÃO PAULO, RECORDA A CIRCUMSTANCIA DE QUE, DEANTE DE SUA ATTITUDE, O LEADER DA MAIORIA OCCUPOU A TRIBUNA, CONTESTANDO AS INFORMAÇÕES DO ORADOR COM O TELEGRAMMA DE UM DELEGADO PAULISTA, E A RESPEITO OBSERVA QUE ESSA AUTORIDADE RESPONDEU ALE'M DA PERGUNTA. E' QUE, EM SEU REQUERIMENTO SOBRE A MATERIA, O ORADOR INDAGAVA SE O SR. ANTUNES DE ALMEIDA FÔRA PRESO, EM QUE DATA, E QUANDO FÔRA SOLTO, E A RESPOSTA FOI QUE AQUELLE CIDADÃO "NUNCA ESTEVE PRESO". O SR. CARDOSO DE ALMEIDA, EM APARTE, EXPLICA COMO PROCEDEU NO CASO, O QUE LEVA O ORADOR A FAZER DIVERSOS COMMENTARIOS EM TORNO DO PROCESSO USADO PELA POLICIA, E A CITAR O RESPECTIVO REGULAMENTO.

A policia politica por dentro...

— "Antes do mais, accrescenta, as detenções dos suspeitos não são, necessariamente, lançadas em livro de assentamentos algum.

O Regulamento da Policia, n. ..... 4.405 — A, de 17 de abril de 1928. "Diario Official" de S. Paulo, de 27 de maio de 1928, assignado pelos srs. Julio Prestes e Salles Junior, diz, no artigo 124 — que o preso deve constar de livro de assentamentos? Não! — diz que deve ser identificado.

Resta, assim, perguntar ao chefe de policia de S. Paulo se os presos foram, ou não, identificados, e não se constam, ou não, de assentamentos. Para o assentamento vae, ordinariamente, o preso que é processado. O preso politico, o suspeito, o communista, o revolucionario, este não vae para livro de assentamentos algum; porque, quando o governo detem, conserva sempre o interesse de occultar a detenção feita, para não alarmar a opinião com as prisões successivas por motivo de conspiração; mas que todos os presos são identificados é regra estabelecida na policia de S. Paulo e daqui, porque esse Regulamento foi, em São Paulo, predecessor da lei "scelerada" ou da "dictadura policial". Quem é preso no Rio de Janeiro é immediatamente convidado a tocar a pianola da identificação. Jornalistas, advogados, ex-deputados, ex-ministros, militares, officiaes — são todos identificados.

Nessas condições, a pergunta ao chefe de policia de S. Paulo deve ser: não consta do fichario policial de S. Paulo, na secção "Ordem Social", a ficha de Antunes de Almeida, tirada não mais somente a da impressão digital, mas a ficha individual anthropometrica completa, como se tira na policia do Rio de Janeiro, e lá tambem se tira, de todos os detentos suspeitos de revolucionarios politicos ou sociaes? Deve constar por força.

O referido art. 124 do Regulamento diz que "a autoridade póde chamar á sua presença qualquer pessoa suspeita", e ainda consolida, entre as suas exigencias, a seguinte:

"Caso a pessoa chamada não prove, convenientemente, a sua idoneidade, poderá ser identificada, para a devida legitimação, sendo que essa identificação não constitue antecedente criminal".

Logo, a primeira hypothese: Antunes de Almeida teria sido preso, e affirmo sob a minha palavra de honra que foi preso, e o foi no automovel do "chauffeur" Raul, aqui do Rio de Janeiro, chauffeur que tambem desappareceu. A pessoa suspeita é chamada, de accordo com esse Regulamento tintura, mãe da dictadura policial, a estabelecer a sua idoneidade.

Teria elle negado o nome? A autoridade policial incontinenti, em face desse nome vago, sem poder dar-lhe profissão certa, teria identificado Antunes de Almeida.

Se foi elle identificado com um nome supposto, justamente porque esse nome lhe dava funcção ou profissão difficil de averiguar, o que se segue é que no fichario de São Paulo deve constar, sob nome supposto, o retrato dessa pessoa.

Sr. Josias Leão

Por que, depois dos jornaes publicarem a photographia de Antunes de Almeida, como secretario de um matutino e de um vespertino carioca e redactor de outro matutino, tambem desta capital, não rectificou a policia de São Paulo, a ficha, estabelecendo o nome verdadeiro, e não veiu declarar — "coram populo — que aquelle que tinha detido era Antunes de Almeida, informando ainda ao nobre leader da maioria, que, com esse nome, de facto ninguem fora preso, nem figurava nos assentamentos, mas isso por haver o proprio negado o nome, procurando esconder a sua identidade?

Logo, pelo regulamento policial pela argucia, pelo cuidado da policia, o supposto nome que elle tivesse tomado paras e conservar na prisão sem ser o de Antunes de Almeida, cairia deante da ficha e do alarme que a imprensa despertou, publicando-lhe o retrato".

Qual o paradeiro de Josias Leão?

— "Vamos, agora, — prosegue o orador — aos artigos 670 e 671. Por que faço referencia a esses artigos? pelo motivo simples que passo a declinar.

Uma senhora das relações da familia Carneiro Leão, de Pernambuco — e a bancada pernambucana, especialmente o nosso talentoso e brilhante collega sr. Annibal Freire, sabem como essa familia é considerada no seu Estado, e como tem ali a tradição de ser portadora dos mais inflexiveis e nobres caracteres que aquelle Estado possa produzir, a contar o velho e fallecido pae dos srs. Antonio Carneiro Leão, Alberto Leão e Josias Leão, que fôra guarda-livros em Pernambuco — essa senhora, interessando, não officialmente, mas particularmente, um membro da Cruz Vermelha, na pesquiza de Josias Carneiro Leão, foi, com esse elemento da Cruz Vermelha, ao gabinete do Ministro do Interior, em dias de julho passado, cerca de um mez depois da detenção publica de Josias Carneiro Leão e Antunes de Almeida, em São Paulo effectuada em 28 ou 29 de junho deste anno.

O sr. ministro do Interior, não se achava presente, ou não poude receber as duas pessoas em questão. Um seu official de gabinete, entretanto, recebendo-as, declarou que Josias estava vivo e são e appareceria logo que fosse concluido o inquerito.

Perguntado se podiam os amigos ou pessoas da familia enviar-lhe, naquelle inverno, agasalhos, doces, frutas, cigarros e outros testemunhos de affecto, foi-lhes respondido por aquelle official de gabinete: "Não cuidem disso e aconselho-os a não tratarem de nada".

Deante dessa declaração, desoladas, as pessoas se retiraram do ministerio do Interior. Ainda accrescentou, devo dizer, o official de gabinete: "Elle será solto, uma vez concluido o inquerito".

Que inquerito, porém, sr. presidente, será esse, que se não publica?

Vejamos os artigos 670 e 671, da "tintura-mãe", da dictadura policial, que é o regulamento Julio Prestista da policia de São Paulo. O de numero 670, diz o seguinte:

"Não tendo havido prisão em flagrante, mas sendo conhecido o autor do crime, ou havendo suspeita de quem seja, immediatamente a autoridade fará que elle compareça á sua presença, para prestar declarações sobre o crime e suas circumstancias, dar explicações sobre o emprego que deu ao tempo, antes, durante ou depois do delicto e nas suas proximidades".

Reza o de n. 617:

"Na primeira occasião em que o réo comparecer perante a autoridade policial, lhe será perguntado o seu nome, filiação, idade, estado, profissão, nacionalidade, logar do seu nascimento, e se sabe lêr ou escrever, lavrando-se das perguntas e respostas um auto separado com a denominação de qualificação".

Ha, portanto, na policia de São Paulo, da detenção de Josias Leão, o qual só appareceria uma vez concluido o inquerito, o auto de qualificação, e como Josias foi preso com Antunes de Almeida, ha dois autos de qualificação. Antunes de Almeida trocou o nome? Ha a ficha de identificação.

Não póde a autoridade informar que prendeu como Josias Leão, a alguem que deu o nome tal ou qual, foi qualificado e identificado na policia de São Paulo por ter viajado junto com Josias Leão em automovel do Rio de Janeiro para aquella cidade na noite de 28 de junho

E' claro que sim, srs. deputados, porque a policia de São Paulo prendeu os dois juntos, como prendeu o chauffeur, de nome Raul, que tambem desappareceu, e o desapparecimento desse chauffeur me foi relatado pelo seu ajudante, quando lhe tomei o carro na esquina da rua Chile, em julho, vindo para a sessão da Camara. Disse-me elle que estava sendo procurado pela policia carioca, que já prendera o chauffeur Raul.

Ha, pois, inquerito em que desapparecem os inqueridos.

A Camara ha de permittir que eu leia o trecho do appello que recebi de Porto Alegre, da joven irmã de Antunes de Almeida, em nome de sua velha mãe e que foi divulgado pela imprensa carioca.

Dizia-me a infeliz menina rio-grandense:

"Ouso supplicar-lhe o grande favor de, se isso lhe fôr possivel, mandar-me dizer algo sobre o paradeiro de Almeida, onde está preso, se ha esperanças de que elle seja solto e ainda se não está em perigo de vida. Mamãe está muito abatida. Passa chorando e eu não sei o que faça.

Sr. Mauricio de Lacerda

Bem pode o sr. calcular como seja horrivel a nossa ansiedade, pois muito tememos que por vingança o maltratem".

Essa carta, que recebi ha dois mezes, determinou todos os meus passos na pesquiza do meu desapparecido amigo, redactor d'"O Jornal", secretario d'"A Esquerda e d'A BATALHA.

Os resultados das minhas diligencias, das diligencias da imprensa e de todas as diligencias de seus amigos e de sua familia foram aquelles que tenho exposto: a policia de São Paulo informa que não prendeu Antunes de Almeida, nem alguem com tal nome nunca ali esteve preso".

A narração do monstruoso attentado

Lê, a seguir, o sr. M. de Lacerda o appello que recebeu de uma irmã de Antunes de Almeida, em nome de sua progenitora, appello já divulgado pela A BATALHA, e que foi determinante das diligencias feitas pelo orador, pelos jornaes e por outrem, com o resultado, porém, de informar a policia paulista não haver prendido Antunes de Almeida ou alguem com esse nome. Tem, entretanto, certeza de que a policia de São Paulo está commettendo um crime.

— "Na tarde de sabbado, continúa fui procurado por elemento ligado a policia de São Paulo, que me vinha informar do crime por esta commettido, em toda a sua hediondez. Antes, sexta-feira passada, um dos officiaes que commandaram, durante a revolução de 24, forças em São Paulo, dizia-me ter recebido de amigos que dali chegaram a noticia de que, na Detenção, em frente ao Quartel da Luz, esses amigos haviam visto, ainda ha dias, Josias Leão e André Triffino Corrêa.

O elemento de informação que colhi ainda com um dos redactores da imprensa carioca robusteceu-me a crença de que Josias Leão ou, pelo menos André Triffino Corrêa, continuava vivo. Um bilhete de André Triffino Corrêa, escripto a lapis, se acha com um desses redactores a que me refiro. Dizia que estava vivo, preso em S. Paulo, e que constava seria removido para a Ilha da Trindade. Assim, restava a figura de Josias Leão, sobre o qual os jornaes de São Paulo chegaram a publicar que adoecera em consequencia de sevicias graves soffridas na prisão.

E a de Antunes de Almeida? Poder-se-ia admittir que emigrado na Argentina, no Uruguay ou para outros Estados, esses concidadãos tives-

Continúa na 2ª pagina

Empolgante discurso proferido, hontem, na Camara, pelo sr. Mauricio de Lacerda

Está ameaçado de ir por agua abaixo o projecto chamado "batatal", tornando obrigatoria a educação physica sob a direcção do Ministerio da Guerra

Sr. Thomaz Rodrigues

A Commissão de Constituição e Justiça do Senado, hontem reunida, tratou do tal projecto da autoria do sr. Godofredo Vianna, que o sr. João Mangabeira baptizou de "batatal", tornando obrigatoria a educação physica em todos os estabelecimentos de ensino federaes, estaduaes e municipaes.

O sr. Thomaz Rodrigues, que estava com vista da materia, leu o seu voto divergindo do parecer do respectivo relator, sr. Cunha Machado, favoravel á iniciativa daquelle representante do Maranhão.

Em seu trabalho, muito extenso, o senador pelo Ceará impugna o projecto por inconstitucional e inexequivel, fazendo uma critica exhaustiva das suas numerosas disposições. Elle é inconstitucional, principalmente — diz s. ex. — por invadir as attribuições dos Estados e Municipios, impondo regras ás escolas estaduaes e municipaes.

Estranha s. ex. que se pretenda collocar um departamento de educação physica sob o "contrôle" do Ministerio da Guerra, que, aliás, já devia ter mudado a sua denominação bellicosa. Não concebe tambem que se designem instructores militares para uma mocidade que deve ser preparada para as conquistas da paz.

Acha que é uma flagrante infringencia da Constituição nomear o governo federal professores e medicos de educação physica para as escolas dos Estados e dos Municipios. Seria isso, de resto, o estabelecimento de uma nova e vasta burocracia num paiz onde se erigiu o "pistolão" em instituição nacional e onde o merito dos candidatos a empregos publicos está na razão da influencia dos respectivos padrinhos.

Reconhece o sr. Thomaz Rodrigues a importancia da educação physica e a necessidade de desenvolvel-a no Brasil: a seu ver, porém, o problema exige meditação e prudencia e se deve resolvel-o por meios praticos e racionaes, sem esquecer nem postergar os imperativos da nossa Carta Magna.

Lembra que o art. 23 do projecto é de uma berrante inconstitucionalidade quando preceitúa que, decorridos dez annos só poderão inscrever-se para exames ou ser nomeados para funcções publicas federaes, estaduaes ou municipaes os cidadãos de menos de 30 annos de edade que tiverem cumprido as disposições da lei que se pretende decretar.

S. ex. reputa isso uma imposição absurda e, depois de varias outras considerações, examinando o que sobre o assumpto se tem feito nos outros paizes, declara que entre nós deviam ser adoptadas, a respeito, as conclusões do parecer que acerca do projecto em debate emittiu a Secção de Educação Physica da Associação Brasileira de Educação. Não apresenta um substitutivo nesse sentido porque não deseja ser tido como plagiario, uma vez que já existe na Camara uma proposição calcada sobre essas mesmas idéas, da autoria do sr. Jorge de Moraes.

Por proposta do sr. Manoel Villaboim, que allegava a importancia da materia em estudo e a extensão do voto do sr. Thomaz Rodrigues, a discussão do assumpto, ficou adiada para a reunião seguinte.

Foi assignado um unico parecer do sr. José Augusto, opinando pela constitucionalidade do projecto que fixa em 10:000$000 a fiança dos corretores de mercadorias.

Um duello nas proximidades do "Mère Louise"

O boato affirma que aquelles dois figurões bateram-se valentemente

O sr. Azeredo, pouco antes do duello

Quando esta pagina, já prompta, descia para a nossa "Marinoni", fomos surpreendidos com a noticia de um duello, que se teria realizado nas proximidades da "Mére Louise".

A angustia do tempo não nos permittiu ter a confirmação do facto, dahi, noticial-o com certa reserva, apesar das minucias que nos trouxe o nosso informante.

..Segundo este, desde a tarde em que se verificou a catilinaria terrivel, publicada em um dos nossos vespertinos, contra o honradissimo sr. 2º vice-presidente da Republica, sentiu-se, logo, que o desforço seria dado ao pé da letra. Todos conhecem bem os melindres do illustre representante de Matto Grosso que, apesar de maior de 70 annos, não deixa a outrem a defesa de sua honra.

Todavia, fez-se um "silencio calmo" em torno do caso; mas a verdade é que se trabalhava.

No Senado, era visto em confabulações com o sr. José Fraudencio, o cidadão Pingô os quaes depois de reservadas conferencicas, saiam, juntos, para a Camara, e ali, se recolhiam no gabinete do presidente com os senhores Cesario de Mello e Simões Filho.

Os maldizentes já aventavam tratar-se de arranjar qualquer coisa para o compadre do senhor Washington e esperavam o "gato". Mas o dr. "Jacarandá" tudo desvendou. Elle fôra convidado, conjuntamente com o cidadão "Pingô", para, em nome do sr. Azeredo, exigir, do multimillionario Geraldo Rocha, uma retratação, em termos.

O causidico "Jacarandá" desculpou-se, gentilmente, do encargo, sendo, então, substituido pelo princezense José Fraudencio.

Os srs. Cesario de Mello e Simões Filho representaram o senhor Geraldo.

O sr. Geraldo Rocha, pensando nas consequencias do duello

Expoz a questão o cidadão "Pingô", que declarou firmemente; para limpar tanta lama, atirada na honra do illustre presidente do Congresso Nacional, só sangue!

O sr. José Fraudencio, logo se poz do lado de seu companheiro e, tão felinamente defendeu a derrama de sangue, que os barbados representantes do sr. Geraldo a tudo se submetteram. E o duello se deu, conforme as nossas informações, nos arredores da "Mére Louise", em Copacabana.

Ainda, segundo o nosso informante, do encontro sairam gravemente feridos os dois adversarios, que não se reconciliaram.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Antunes de Almeida

O deputado Mauricio de Lacerda divulgou pormenores acerca do desapparecimento de Antunes de Almeida, o jornalista que dava, ao nosso corpo redaccional, o brilho de uma intelligencia aprimorada. Por elle viemos a saber, e, comnosco, a Nação brasileira, que a vida do infeliz profissional servira de pasto ao appetite sanguinolento da policia de São Paulo. É de se não acreditar na veracidade das affirmativas, tal a hediondez de que se revestem. Um paiz civilizado, como consta ao estrangeiro, ser o Brasil, não se poderá admittir, como crivel, que taes attentados se pratiquem contra a existencia de cidadãos, maximé, partidas de instituições destinadas a velar-lhes um direito, que a Constituição assegura, tal é o de viver.

Em taes circumstancias, não será possivel a alguem penetrar o alcance das proporções que nos querem arrastar os responsaveis pela politica nacional.

Então, um jornalista, a serviço das suas obrigações, que estas são, precisamente, servir á causa publica, busca entreter uma reportagem e tem a sua vida brutalmente arrancada pela bala do revolver de um irresponsavel, só porque as divulgações que essa reportagem permittiria, seriam o reflexo dos desastres da administração do sr. Julio Prestes!..

Antunes de Almeida deixou o Rio de Janeiro, os seus amigos, as cartas da sua mãe, e demandou á capital de São Paulo, em cumprimento do seu dever. Lá chegado, desappareceu. A imprensa carioca, na sua quasi totalidade, reclamou noticias do companheiro sumido. Mauricio de Lacerda, incansavel no defender o que o povo tem como patrimonio mais valioso — a liberdade — da tribuna da Camara, requereu informações ao proprio governo. As evasivas, substituiram as respostas positivas e as noticias sobre o mallogrado jornalista morriam, com o éco das perguntas.

Hoje, sabe-se que Antunes de Almeida jaz na capital paulista, hospede de uma sepultura, cavada pela propria policia da Paulicéa.

Clama aos Céus, tanta barbaria e, a elles tão sómente, teremos que invocar confiança para os destinos da nossa terra e de nós mesmos, porque, dos homens e das suas attitudes, mesmo as proclamadas sob a égide do juramento, nada, absolutamente, nada, haverá mais que esperar.

Para o desenvolvimento de estudos de molestias tropicaes em Nictheroy

No Hospital de S. João Baptista de Nictheroy foi inaugurada, domingo, pela manhã, a enfermaria "Dr. Alcides Lintz", destinada a receber doentes de molestias contagiosas, principalmente dos tropicos.

E' a primeira enfermaria deste genero montada no Estado do Rio.

Dispõe de todos os requisitos de hygiene moderna e tem annexo um laboratorio com apparelhos especiaes para protecção dos doentes.

A nova enfermaria, que está annexada á Faculdade Fluminense de Medicina, para o estudo dos respectivos alumnos, está a cargo do doutor Decio Parreiras, lente da cadeira de pathologia tropical daquele estabelecimento de ensino medico, o qual tem como assistente o dr. Miguelato Vianna.

A solennidade da inauguração, que foi presidida pelo dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, estiveram presentes, entre outras pessoas de destaque, o dr. Antonio Pedroso, director da Faculdade Flumi- Lintz, director de Saúde Publica do nense de Medicina; dr. Alcides Estado do Rio; Hernani Alves, director do Hospital de S. João Baptista; Ivan Milward Pereira da Silva, chefe do gabinete do secretario do Interior; Gastão Fernandes, administrador do Hospital.

LEADER AGACHADO

Nunca, em outros tempos e não mui distantes, chegou a mais desabusada autoridade policial á inconsciencia do revelado pela policia de São licia de São Paulo, que não trepidou em destruir o passado, mais ou menos austero, do sr. Cardoso de Almeida, levando s. ex. a affirmar inverdades ante os seus pares, e sujeitando-o ao constrangimento doloroso de se ver desmentido algumas horas após e de maneira fragorosa.

Não é de se acreditar, por mais que tenham desapparecido os melindres pessoaes nos nossos politicos, quo o sr. Cardoso de Almeida possa ficar no posto de "leader" da maioria, tanto será o descredito da sua palavra de hoje em deante.

S. ex. é, como o sabe toda gente, rico, bastante, para não se deixar prender pelos proventos de cargos electivos, ou outros quaesquer, por muito rendosos e importantes que possam ser.

E, por assim pensarmos, não acreditamos que, amanhã, appareça o senhor Cardoso de Almeida na Camara, senão para restituir á maioria um mandato que não poderá exercer mais com a necessaria força moral.

Ainda fazemos, apesar de tudo, ao sr. Cardoso de Almeida a justiça de consideral-o, moralmente, muito acima da maioria dos seus "leaderados", e não podemos acceitar a hypothese de permanecer s. ex. no posto um dia a mais.

Pela attitude de s. ex. é que poderemos afferir até onde chegou a desmoralização dos nossos poucos valores politicos, de tradicções limpas, de espinhas menos flexiveis, de melindres mais superficiaes.

Não nos queira o velho representante de São Paulo, sahido do grupo austero dos antigos politicos do P. R. P., trazer uma desillusão a mais, que tantas e tão dolorosas já têm dado ao paiz outros homem em que acreditavamos.

O rumoroso caso da São Paulo - Rio Grande — As informações falsas prestadas pelo sr. Victor Konder — O ministro da Viação ameaçado de um processo

O escandaloso caso da E. F. São Paulo-Rio Grande, que vae ser julgado breve, pelo Supremo Tribunal, vem tomando aspectos ainda de maior successo com as informações falsas prestadas pelo ministro da Viação.

A questão movida contra a companhia, que é um dos antros de Geraldo Rocha, pelo sr. Hugo Guimarães, foi victoriosa em primeira instancia, mas, embargada, deve ter agora a decisão definitiva do mais alto tribunal da Republica.

Geraldo Rocha, com as suas manobras manhosas, fez com que fossem solicitadas informações do sr. Victor Konder, e este, manobrado pelos interessados em servir o grande açambarcador, enviou, ao Tribunal informações que não primam pela verdade. O sr. Raul Pericles, advogado do sr. Hugo Guimarães, não se conformou com o acto do ministro e lhe dirigiu o seguinte telegramma:

"Senhor ministro da Viação — Rio — Como advogado de Hugo Guimarães dos Santos, estou surpreso com os termos do vosso officio ao procurador geral da Republica, pedindo a esta autoridade para providenciar sobre a defesa dos interesses da União, relativamente á questão do mesmo Hugo contra a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Nenhuma decisão existe na justiça local, do Paraná, mandando desincorporar os vagões na fórma prevista em vosso officio e, sim, sentença definitiva, em gráo de execução, condemnando a Companhia a restituir a posse de cinco vagões de accordo com a clausula 19 do aviso n. 114 e indemnizar os prejuizos causados com o seu esbulho, não havendo, assim, nenhuma lesão á Fazenda Nacional.

A alludida sentença não trata, absolutamente, de vagões comprehendidos na clausula 6ª do mencionado aviso e suas modificações, como o vosso officio, alheio á realidade, faz crer. Por essa razão, sou compellido a demonstrar, judicialmente, a improcedencia de vossas allegações, porque os vagões a que se refere a clausula dezenove, não podem ser confundidos com os da clausula sexta, visto aquelles serem de propriedade absoluta do fornecedor.

Estando certo de que vos foram prestadas as mais aberrantes e falsas informações possiveis, como venho de demonstrar perante o juiz federal e á imprensa, tambem porque, certo, estaes illudido, invoco a vossa cultura juridica, bacharel que sois, como um, mais illustre, porém, para prestigio da justiça, sustando os effeitos do vosso officio, completamente afastado da verdade, e que fére o proprio contrato da consolidação. Tanto assim é, que, nesta data, requeri, em juizo, uma carta de sentença com precisos termos, a fim de, no sentido de serdes notificado dos termos precisos da sentença proferida pela justiça local, do Paraná, e confirmada, definitivamente, pelo Superior Tribunal de Justiça, sobre os vagões comprehendidos na clausula 19, pertencentes ao meu constituinte.

Em virtude de nenhuma decisão haver da referida justiça, consoante affirmaes, sirvo-me do ensejo para prevenir o vosso espirito contra as manobras directas ou indirectas do engenheiro Geraldo Rocha, sendo que lançarei um repto de honra para que, como homem de alta responsabilidade na administração da Republica, proveis as allegações do vosso referido officio. Esta a verdade dos factos, e a qual não se póde fugir e deve ser sempre o objecto de nossa acção. Na contingencia, a enormidade dos prejuizos que vindes causar com o vosso temerario procedimento, a União se tornará responsavel. Respeitosas saudações, Raul Pericles."

Agora, vamos ver como o sr. Victor Konder se sae dessa embrulhada!

Realiza-se hoje um concurso na Escola Normal de Campos

Serão iniciadas, hoje, no edificio da Escola Normal da cidade de Campos as provas do concurso para provimento do cargo de lente substituto de pedagogia e methodologia didactica da Escola Normal da referida cidade, devendo, ás 13 horas, comparecer ao local indicado a unica candidata inscripta, d. Josepha Carlos de Araujo Lopes, afim de se submetter á competente prova escripta.

Mostrando á luz meridiana as monstruosidades czaristas deste instante brasileiro

(Continuação da 1ª pagina)

sem silenciado. Mas Antunes de Almeida, que era o arrimo da velha mãe, teria deixado essa senhora sem noticias, teria deixado a sua noiva nesta capital sem um bilhete? De que viveria elle no estrangeiro, ou no exilio dos Estados, na sua vida de Judeu errante? Porque esse silencio, elle, alma tão doce, tão meiga, tão affectiva e tão cheia de carinhos de familia? Elle, do grupo, talvez o menos aguerrido, o menos capaz de resistencia, porque se immolava assim nesse silencio, ralando os ultimos dias do coração materno, o coração da irmã, o coração da noiva? Foi quando, ante-hontem, no sabbado, comecei a correr o véo sinistro dessa dramatica passagem, tão cheio de motivos que nos envergonham e nos humilham como brasileiros, como homens publicos e como consciencias americanas.

O informante, chegado de S. Paulo, dizia que, ao ser posto em liberdade, Antunes de Almeida, já na calçada quando ia tomar um automovel, seguido de um agente de policia, este lhe apontára ao rim, como é de norma agora em São Paulo quando se effectua prisão de revolucionario, a sua arma de fogo, e dizendo nervosamente, a sacudil-a nos punhos, para o preso que elle libertava: "Você o que precisava era morrer", viu, attonito, a arma disparar ferir o preso e esse tombar em sangue na calçada. Recolhido incontinente ao proprio edificio de onde acabára de ser posto em liberdade esteve num hospital penitenciario e, nesse hospital, após oito dias de soffrimentos, vem a fallecer.

Tive sr. presidente, atrós surpresa: amigo do jornalista, conhecedor do seu doce caracter, da meiga physionomia de toda sua vida, revoltou-me o coração que essa intelligencia moça, esse compatriota tão fransino de corpo e cuja força estava apenas no talento, e esse homem cuja alma era o encanto de seus amigos, tamanhas eram as ternuras que elle sabia derramar em suas relações sociaes — revoltou-me, sr. presidente, que numa turma de fortes fosse elle justamente o alvo infeliz da pontaria criminosa ou do crime occasional do agente de policia de São Paulo.

A Camara, entretanto, siga commigo. Se houvesse intuito de explorar de atacar a policia paulista, a informação não seria, de certo a de que o agente disparára sem querer a arma; seria affirmando que a disparára voluntariamente; e, ainda, se houvesse o intuito de explorar, naturalmente se diria: assim como surraram a Josias Leão, conforme os jornaes noticiaram, surraram tambem a Antunes de Almeida, e este, mais fransino, succumbiu.

Não; a informação é discreta sóbria, verosimil e, devo repetir, é de fonte policial paulista por mais que surpreenda á disciplina da policia de São Paulo. Note-se que se está procurando, nos informes desse elemento policial de São Paulo, exculpar o criminoso e explicar as reservas e os sigillos da policia paulista, relativamente á sua victima.

A ansiedade dos corações amigos

— "Sr. presidente, em meu coração, entretanto, ainda havia logar para a duvida. Eis senão quando, na minha ansiedade, hontem pela manhã o telephone de nossa residencia retine e a voz quasi infantil de uma menina carioca pergunta-me, dizendo-se noiva de Antunes de Almeida, se as affirmações que eu acabára de fazer á A BATALHA e a "O Jornal" eram de todo em todo procedentes, se o seu noivo morrera assassinado; e pedindo-me, no silencio que naturalmente eu fiz do outro lado, esquecesse a idade e a condição da pessôa que me falava e lh'o dissesse, como se fôra a um homem como eu, muito cutido pelas provações e pelos soffrimentos da vida.

Enterneci-me, sr. presidente, com essa interpellação, e procurei demorar o meu espirito no exame da situação, para poder responder a ella. Retruquei, porém, desde logo, com uma pergunta: "E a mãe e a irmã de Antunes não mandam noticias?"

Replicou-me, incontinenti, a pobre criança, do outro lado: "A mãe e a irmã nos escrevem frequentemente, pedindo a minha mãe interessarmo-nos pelo Almeida, não o deixando sem recursos, sem amparo moral. Entretanto, o senhor sabe que elle está tão desapparecido para nós quanto para a mãe delle. Minha mãe não quer que me preoccupe com essas coisas, achando que sou muito criança e pediu-me até não telephonasse ao senhor. Resisti, até hoje, dois mezes, a esse impulso de meu coração mas deante de sua affirmativa venho pedir-lhe a certeza dessa desgraça."

Quando, sr. presidente, deduzi dessas palavras que nem a velha mãe e a irmã, em Porto Alegre, nem a noiva, nesta cidade, tinham mais noticias de Antunes, o verosimil da informação policial paulista começou a se crystalizar no meu espirito, como uma certeza terrivel. Pensei, então, de mim para mim: não terei arriscado muito em fazer essa affirmação á imprensa, aceitando a noticia recebida de um dos auxiliares da policia paulista, humilde, porém digno, ou talvez, por isso mesmo, digno? Mas que arrisco eu, que peço todas as informações e mui'as sonegam, ao dar a publico essas terriveis e dolorosas informações que vou colhendo aqui e ali, esgarçando esse véo do segredo e estraçalhando-o, Deus sabe com que trabalho de logica, de pertinacia, de dedicação e de fé, na obra da defesa impessoal que faço desses homens, entre os quaes conto amigos, mas tambem conto inimigos pessoaes? (Muito bem).

Sr. presidente, talvez eu vá ter nesse debate a unica fortuna real que elle me possa dar. A policia, interessada, pelas declarações que trago ao Parlamento, em se defender, tem um meio simples: exhibir Antunes de Almeida vivo, ou dizer quando o soltou vivo, comprovadamente, deixando esse seu acto ao julgamento do paiz. Eu ficaria, felizmente, mal em ter avançado o informe que avanço, uma vez que com elle haveria restituido a liberdade a esse nosso concidadão e a tranquillidade a tres corações femininos da nossa patria. Que importa que o desmentido me venha colher nesse cuidado, nessa ansiedade e nessas pesquizas, se esse desmentido seria para mim o mais feliz que houvesse recebido na minha vida tão cheia de polemicas e de lutas: o da restituição de um amigo ao meu coração, de um homem á sua funcção, e de um cidadão á sua garantia e á sua liberdade?"

Seria, assim, criminosa, a policia de São Paulo?

Volta o sr. Mauricio de Lacerda a commentar o regulamento policial para vêr em que hypothese se poderia ter deixado de abrir inquerito sobre a morte de Antunes de Almeida. E, logo, accrescenta:

— "Agora, vamos analysar se o facto pode ter occorrido na policia de São Paulo.

A policia de São-Paulo, prendeu, na diligencia de que fugiu o tenente Holt, varios cidadãos; manteve-os em custodia longamente e, depois, os exportou. A mesma policia prende esses outros cidadãos e pretende, talvez, que elles estivessem conspirando. Mas, então, solta os que foram detidos numa casa onde havia armas e planos revolucionarios, como disse o nobre leader da maioria, e manda-os para fóra do Estado, ao passo que conserva presos demais, quem não tinham armas, nem cartas geographicas de São Paulo, nem plantas revolucionarias? Necessariamente é que se deu no grupo destes presos algum desses azares que impedem a policia de pôr em liberdade, Josias Leão, André Triffino e Cyro de Alencar, porque forçosamente iriam dizer, em seu depoimento, na Argentina ou em outros Estados, que Antunes de Almeida soffreu morte por traição, occasional se quizerem, mas morte physica por parte da policia paulista.

Um appello ao presidente Washington

— Sei, sr. presidente, que a mãe de Antunes de Almeida acaba de appellar para o sr. Washington Luis e, no intuito de mostrar a v. ex., a isenção com que estou encarando esse gravissimo, esse vergonhoso, esse criminoso, esse vil incidente policial, basta dizer que me alheei do trabalho desses tres corações em torno do chefe do Estado, mas não me quiz alhear sem lhes dizer que ainda não tinha perdido, quanto a s. ex. a confiança no homem particular, e estava certo de que o appello desses corações de brasileiras haveria de fazer de s. ex. o maior interessado em restituir esse homem á communhão, se culpado de um crime, com o processo em forma de lei, se criminoso mesmo, com a prisão legal, mas restituil-o á communhão com a certeza de que não estavamos numa cubata africana, em que o soba dispõe da vida dos homens e dos destinos das mulheres a seu bel prazer.

Tenho a segurança de que a resposta á carta que foi entregue, ha quinze dias, ao sr. presidente da Republica, resposta que s. ex. marcou para hoje, ás cinco horas, na audiencia publica, ás infelizes compatricias, trará, pelo menos, ao nosso coração, a convicção de que s. ex. não macularà a dignidade de seu cargo nem a tradição do seu nome, acobertando, nos ultimos dias do governo, a lama sanguinosa desse attentado, que conspurca a consciencia nacional e fere fundo o coração brasileiro! (Muito bem.)

O sr. Sylvio de Campos. — "Attentado" é uma phantasia de v. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Oh!

O sr. Sylvio de Campos. — V. ex. está contando uma historia que ninguem conhece.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Não tenho culpa, sr. presidente, que o sr. Sylvio de Campos, leve o seu partidarismo ao ponto de só ler o "Correio Paulistano".

O sr. Sylvio de Campos — Estou chegando de S. Paulo hoje e posso dizer que os jornaes, lá, não se referem a esse "attentado".

O sr. Mauricio de Lacerda — Não referem hoje, porque não são escola de repetição para a teimosia e a impenitencia dos que ficam incondicionaes, com a mentira official, contra a verdade dos factos.

O "Diario Nacional" relatou o facto e, ainda ante-hontem, se v. exa. veiu hontem de S. Paulo, o "Diario de S. Paulo" volta á carga, tratando do caso de Antunes de Almeida e insistindo nesse attentado. Como, pois, vem o nobre deputado dizer a mim, que li no "Diario de S. Paulo", dizer que os jornaes do seu Estado nada publicam? Somente porque o honrado deputado não lê senão o "Diario Official" ou esse seu supplemento literario, que é o "Correio Paulistano"...

O caso Castro Malta

— Agora responderei ao honrado deputado, cujo pae, propagandista do regime, deu o seu apoio, seu nome e seu talento, ao tempo do Imperio, a reclamação identica á que faço ao governo desta Republica, que é Monarchia sem coróa, ou de gorro phrygio de ribalta.

Está aqui o livro "O Processo da Monarchia Brasileira", publicado em 1884 pelo sr. Amphrisio Fialho, ex-major do Exercito, que tinha rompido com o Imperador, de quem, aliás, recebera mercês e graças.

Isso mesmo elle conta e discute no livro referido.

O sr. Amphrisio Fialho foi veterano do Paraguay e, além disso, os meus nobres collegas, representantes do Estado do Rio, que conhecem a historia do Governo Portella, sabem que o autor exerceu o cargo de chefe de policia desse governo.

Trata-se de um livro de propaganda apaixonada. Não vou ler, entretanto, os commentarios do republicano e do antigo amigo do Imperador. Vou reproduzir factos relativos, não a quatro homens, mas a um só; que não era jornalista, porém, dado pela policia como vagabundo — Castro Malta.

A Camara vae vêr que os factos são iguaes, as desculpas iguaes, e o aparte do illustre deputado, sr. Sylvio de Campos, repete na Republica, para crime igual, igual defesa á que a Monarchia teve em relação ao seu delegado, depois mandado demittir-se pelo Imperador.

Não precisava e não preciso lembrar á Camara que a Academia de Medicina do Rio de Janeiro e um grande republicano, o sr. Barata Ribeiro, escreveram sobre o caso Castro Malta, caso que fez época e foi até aproveitado para revistas de theatro, paginas candentes contra o antigo regime.

Póde-se dizer, sr. presidente, que, no mundo civil, o attentado Castro Malta, e, no militar, a tragedia Apulchro de Castro marcaram, com duas nodoas de sangue, o occaso da Monarchia entre nós.

Aqui está o livro, que, á pagina 131, diz o seguinte:

"Exemplo de desapparecimento de cidadãos para inspirar o terror.

Em fins do anno passado, quando o recrutamento forçado já tinha legalmente cessado de existir, o governo mandou recrutar gente para o Exercito e a Armada.

Os jornaes protestaram: mas o governo e o chefe de policia negaram os fundamentos dos protestos."

E' o primeiro "simile".

"Então, os jornaes não somente citaram os nomes dos recrutados, como descreveram as circumstancias que tinham acompanhado as prisões feitas pelos policiaes a paisana."

E' o segundo "simile".

"O "Jornal do Commercio" foi mais longe publicando na parte editorial as queixas e reclamações dos parentes dos desapparecidos."

E' o terceiro "simile".

"Mas o governo continuava a desmentir todos os factos allegados, e o ministro da Marinha (almirante Delamare) empenhava a sua palavra no mesmo sentido".

E' o quarto "simile".

"Assim continuou a imprensa a affirmar e o governo a negar até que os parentes de um dos desapparecidos, pela leitura da lista dos mortos na Casa de Detenção, souberam emfim do triste destino que teve o seu parente, um moço que tinha a profissão de encadernador, chamado Castro Malta".

E' o quinto "simile" que começa a se esboçar.

"Esta descoberta deu logar ao conhecimento de um novo crime da autoridade e que mostra-nos de uma maneira clara e evidente que a vida do cidadão não gosa de nenhuma segurança mesmo na capital do Imperio, o que é outro meio — o mais efficaz de todos — de inspirar o terror e manter a submissão".

Seguem-se commentarios que, como disse, vou expungir da minha referencia, limitando-me evocar factos. Continua o sr. Amphrisio Fialho:

"Exemplo de terror tirado do caso de Castro Malta.

Sabendo-se, como já disse, pelo obituario que Castro Malta fallecera na Casa de Detenção, a Imprensa exigiu a exhumação do cadaver para verificar-se o genero de morte a que succumbira aquelle moço, visto como se espalhava que elle tinha sido victima da vingança de uma autoridade policial".

Vêm reflexões, que descrevem as negaças da autoridade policial. Exhumam outro, fazem a autopsia e declaram que elle morreu de congestão hepatica. As duvidas, porém, se estabelecem. A imprensa volta á carga, dizendo que não é Castro Malta o exhumado. Não se deixa intimidar, e a opinião publica com ella.

Então o delegado de policia, forçado a provar, vem affirmar que aquelle cadaver é de Castro Malta, que os parentes da victima não o reconheceram e que o joven encadernador era um desordeiro conhecido, que tinha sido preso em tal dia, a tal hora, fazendo novas desordens.

Isso queria dizer que se fez a exhumação, mas pelo adiantado estado de putrefação em que se encontrava o corpo, a familia não pudera fazer o reconhecimento. A policia, que antes negára a prisão, declarava, depois, que essa prisão se déra em virtude de Castro Malta ser desordeiro e estar praticando novas desordens! !

O sr. presidente — Advirto ao nobre orador que está a terminar a hora do expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vou concluir.

A imprensa não se deixou enlear, e continuou a reclamar contra as negaças da autoridade policial; provou que Castro Malta havia sido preso com outro de nome Pessôa, quando pacificamente estavam sentados á soleira de uma porta.

O Imperador, diante da indignação publica, teve de ceder e mandou que

(Continua na 8ª pagina)

Pelos tres continentes

Fracassaram, virtualmente, as negociações entaboladas entre a Italia e a França, sobre o desarmamento no Mediterraneo e sobre as limitações de armamentos.

* * *

As autoridades de Cantão prenderam e fuzilaram summariamente os generaes responsaveis pelos acontecimentos de fevereiro ultimo, em Long-Tche-Ou.

* * *

Dentro de duas, ou tres semanas, as obrigações do emprestimo Young serão officialmente admittidas á cotação da Bolsa de Paris.

* * *

Cada vez mais se accentuam os indicios de crise na politica interna do Irak, já tendo renunciado o titular da pasta das Finanças.

* * *

Encontra-se, em Moscou, o celebre poeta hindú, Rabindranath Tagore, que foi estudar a organização do systema bolshevista de educação.

* * *

Cincoenta abalos sismicos, registados na região grega de Corintho, causaram o desabamento de numerosas casas, damnificando muitas outras.

* * *

Foi lançado ao mar, nos estaleiros italianos de Monfalcone, o submarino "Tricheco".

* * *

O aviador Fauvel obteve para a França o novo "record" mundial da categoria dos aviões ligeiros, que pertencia ao piloto hungaro Artadlamish.

* * *

A fundição de aço "Dowlais", de Londres, que reabrira recentemente as suas officinas, confiante no reatamento dos negocios, acaba de annunciar a suspensão dos trabalhos e o licenciamento de dois mil e quinhentos operarios.

* * *

Chegaram a Berlim tres membros do Departamento de Aviação dos Soviets, que foram negociar a construcção, pelos estaleiros de Friederichshaven, de uma aeronave, destinada ao governo russo e que será utilizada para viagens através da Siberia.

* * *

O ministro das Relações Exteriores da Allemanha, sr. Curtius, subscreveu juntamente com o ministro da mesma pasta da Polonia, sr. Zaleski, uma moção que foi apresentada ao Conselho da Sociedade das Nações, solicitando do presidente da Commissão Mixta da Alta Silesia, sr. Calonder, a reconsideração das suas decisões de resignar o cargo.

* * *

O soberano belga acaba de conferir ao principe Balduino, primogenito do Duque de Brabante, o titulo de Conde de Hainaut.

* * *

Falleceu, em Napoles, victimado por uma pleurisia, o marquez Giuseppe Genovesse Zerleio.

O que se fez hontem no Senado

:o:

Voto de pesar pela morte de um funccionario da Casa — Numerosas emendas ao projecto sobre radio-electricidade — Abatimento de passagens para os ferroviarios

O primeiro a occupar a tribuna do Senado, na sessão de hontem, foi o sr. Aristides Rocha, que proferiu sentidas palavras a proposito do fallecimento do sr. Benevenuto Pereira, velho e estimado funccionario dessa Casa do Congresso, onde desde muitos annos secretariava a Commissão de Finanças. O orador salientou o zelo e a dedicação do extincto no exercicio das funcções a seu cargo e terminou requerendo que se consignasse na acta um voto de pesar pela sua morte.

Ausente o presidente daquella Commissão, o vice-presidente, senhor João Lyra, associou-se, em nome della, á proposta do sr. Aristides, usando tambem de expressões de merecido elogio ao saudoso serventuario agora desapparecido.

Ao submetter o requerimento do sr. Aristides Rocha, o qual foi approvado, o sr. Mello Vianna, da presidencia, exprimiu a solidariedade da mesa a essa justa manifestação.

A NOMEAÇÃO DOS COMMISSARIOS DE POLICIA

Apresentado pelo sr. Paulo de Frontin, foi considerado objecto de deliberação um projecto de lei, pelo qual os commissarios da policia do Districto Federal poderão ser nomeados effectivos, independente de concurso, desde que sejam bachareis em direito e exerçam interinamente esse cargo.

Justificando a sua iniciativa, o senador carioca allega que, não havendo concurso para a nomeação de delegados, não ha razão de exigil-o para a nomeação dos commissarios.

O PROJECTO SOBRE O RADIO

Iniciou-se a ordem do dia pelo proseguimento da segunda discussão do projecto da Camara regulando a utilização e a exploração da radio-electricidade no territorio nacional.

O unico a falar sobre a materia foi o sr. Paulo de Frontin, que o fez diversas vezes, expendendo considerações em justificativa de nada menos de dez emendas, assim formuladas:

1ª — Ao art. 5º — Depois das palavras: "serviço radio-electrico internacional", accrescente-se: "e interior".

2ª — Aos arts. 6º e 7º — Supprimam-se estes arts.

3ª — Ao art. 9º — Em vez de "pelo praso de tres annos", diga-se: "pelo praso de dez annos".

4ª — Ao art. 10º — Supprimam-se as palavras: "a titulo precario" e "que tenham sua directoria constituida exclusivamente de brasileiros".

5ª — Ao art. 12º — Supprimam-se as palavras: "mediante inscripção, na fórma do regulamento, sem objectivo commercial e" e egualmente o parag. unico.

6ª — Ao art. 13º — Eliminem-se as palavras: "a titulo precario".

7ª — Ao art. 14º — Supprima-se o parag. unico e modifique-se o art. pela seguinte forma: "As estações radio-electricas de amadores só poderão ser utilizadas mediante licença prévia do governo federal, satisfeitas as condições de idoneidade estabelecidas no regulamento".

8ª — Ao art. 21º — Supprima-se.

9ª — Ao art. 24 — Onde diz: "30 kilometros", leia-se, "100 kilometros".

10ª — Ao art. 38 — Em vez de "por conveniencia de interesse publico", leia-se: "por necessidade publica".

A proposição voltou ás Commissões de Constituição e Justiça e de Finanças, afim de se pronunciarem sobre as emendas do representante do Districto Federal e as anteriormente offerecidas pelos srs. Bueno Brandão, Vespucio de Abreu, Thomaz Rodrigues e Paim Filho.

VANTAGENS PARA OS FERROVIARIOS

Outra materia que o sr. Paulo de Frontin tambem discutiu, da tribuna, foi o projecto em ultimo turno resultante de substitutivo á proposição da Camara, autorizando a abertura do credito especial de 2.290:200$ para pagamento, aos jornaleiros da E. F. Central do Brasil, de salarios provenientes do augmento de 100 % sobre a remuneração de 1914.

S. ex. apresentou uma emenda revigorando o art. 180 do decreto n. 13.940, de 1919, que concede abatimento nas passagens daquella estrada aos seus empregados titulados e jornaleiros, e estendendo as disposições desse artigo ao mesmo pessoal das demais ferrovias administradas pelo governo federal.

O projecto, assim emendado, voltou á Commissão de Finanças.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Por fim, foram encerradas, sem nenhum debate, as seguintes discussões: unica da proposição approvando as convenções internacionaes assignadas em Bruxellas, para unificação de regras concernentes á limitação da responsabilidade dos armadores ou proprietarios de embarcações maritimas, de regras relativas aos privilegios e hypothecas maritimas e de regras concernentes ás immunidades dos navios dos Estados; segunda das proposições autorizando a montagem e custeio de uma estação experimental de cacáo na zona do Tocantins, Estado do Pará, e abrindo os creditos especiaes de.... 4:993$550, para pagamento de differença de vencimentos ao capitão-tenente machinista, reformado, João de Mattos Araujo, e de 70:000$, ouro, 850:000$, papel, par acoorrer ás despesas com o serviço de fronteiras; e em terceira, a proposição que autoriza a abertura do credito especial de 9:774$193, para pagamento de pensão a d. Clarice Pimenta dos Santos.

O LEITE VAE BAIXAR DE PREÇO

UM DECRETO QUE ACABA COM A GANANCIA DE GERALDO ROCHA — NÃO E' MAIS NECESSARIA A PASSAGEM DAQUELLE PRODUCTO PELOS ENTREPOSTOS DO DIRECTOR DE "A NOITE"

A exploração do leite vinha, de ha muito, precisando de um correctivo energico, que livrasse o consumidor das garras dos açambarcadores.

Com a idéa dos entrepostos do leite, medida posta em execução para proteger uma empresa que tem como principal director o sr. Geraldo Rocha, o leite foi encarecendo gradativamente, até chegar ao ponto de se tornar prohibitivo ao consumo das classes pobres.

A grita que se fazia em torno dessa questão, em nada demovia os gananciosos directores da empresa, que, tendo em mãos tão famoso trust, não consentiam que outros fornecedores apparecessem, offerecendo o producto mais barato. Agora appareceu um movimento de maior repulsa por parte de alguns fazendeiros mineiros e Geraldo Rocha, vendo-se acuado, tentou, num golpe de audacia, fazer uma "camouflage", proclamando que a sua empresa ia baixar os preços. Isso, porém, não pegou.

Os fazendeiros determinaram fazer pressão para se libertarem do celebre entreposto. E a luta se estabeleceu forte, a tal ponto que o proprio governo se viu obrigado a intervir, baixando decreto revogando o art. 1º da lei n. 16.419, de 19 de março de 1924, que obrigava a passagem do leite pelo entreposto de Geraldo Rocha.

O novo decreto está assim redigido: "Fica dispensado, até nova resolução, a passagem do leite importado para abastecimento da capital da Republica, pelos actuaes entrepostos particulares".

Desse modo, póde-se agora ter a esperança que, de facto, esse alimento tão precioso para a infancia venha a ter um preço mais accessivel.

Livres da canga de Geraldo, os fazendeiros não têm mais o direito de se agarrar aos compromissos dos entrepostos para explorar o povo.

O leite, pois, baixará de preço.

A FUTURA SENATORIA PERNAMBUCANA — O SR. SERGIO LORETO JA' ERA CANDIDATO ANTIGO...

Está definitivamente assentada a candidatura do sr. Sergio Loreto a senador federal, na vaga aberta com o fallecimento do sr. Corrêa de Britto.

Aliás, esta coisa de dizer que "está definitivamente assentada" é "pour epater le burgeois". A candidatura do ex-governador de Pernambuco já estava assentada, desde que o sr. Corrêa de Britto adoeceu, e o seu caso fôra considerado, pelos medicos, de mais dias menos dias.

Basta attentar no seguinte. O sr. Corrêa de Britto morreu num dia, e logo no dia seguinte o "Jornal do Brasil", cujo director, como toda gente sabe, é o sr. Annibal Freire, leader da bancada pernambucana na Camara, noticiava que o sr. Sergio devia ser o seu candidato.

Não ha por onde fugir. O senhor Sergio Loreto, que tem o estranho aspecto de um urubú sombrio, já estava, ha muito tempo, trepado no galho, tocaiando a victima, para beneficiar-se dos despojos.

Oh! politica inclemente e sordida!

Commercio carioca

Desde o dia 9 do corrente, tem o commercio de joias, desta capital, a engrandecel-o mais uma "chic" e importante joalheria, a "Joalheria Monroe".

Sua fimra proprietaria, sob o nome de C. Cerrinha, Baptista & Cia., é constituida pelos distinctos negociantes, srs. Joaquim Carvalho Cerrinha, cavalheiro de idoneidade conhecida e, geralmente estimado no nosso commercio pelo seu fino trato e honradez de caracter, e, o não menos digno cidadão sr. Alberto Batista, que foi um dos conceituados componentes da firma que foi proprietaria da "Joalheria Thesouro do Castello", que por muito tempo demorou á rua Uruguayana numero 9, cujo merito todos conhecem, pois gosou da maior estima e conceito no nosso meio social e commercial. São, portanto, estes dois nomes de destaque que constituem a firma C. Cerrinha, Batista & Cia., da novel "Joalheria Monroe", moderna e elegantemente installada á rua Uruguayana numero 26, esquina de 7 de Setembro, aos quaes agradecemos a gentileza da communicação, fazendo votos de prosperidades e vida longa ao seu modelar estabelecimento, recentemente inaugurado.

UMA QUESTÃO ENTRE JOCKEYS QUE ACABA NA POLICIA

CONSEQUENCIAS DE IRREGULARIDADES NA DISPUTA DE UM GRANDE PREMIO

Durante as carreiras do prado do Itamaraty, occorreram ali scenas escandalosas entre os jockeys disputantes, que tiveram fim na Policia.

Uma contenda entre os montadores dos parelheiros disputantes das differentes provas culminou por occasião de ser corrido o grande premio 17 de Setembro.

Durante o percurso do pareo houve verdadeira "tourada" entre alguns pilotadores dos cavallos inscriptos.

Findo o pareo, na hora da repezagem, os jockeys Celestino Gomes de uma parte e os irmãos Alberto e Oswaldo Feijó, de outra, travaram um conflicto, que determinou a intervenção da policia.

Os tres foram levados á presença do delegado do 15º districto policial, sendo ahi, autuado apenas o primeiro, que foi posto em liberdade sob fiança.

Horas mais tarde, appareceu na delegacia do 9º districto, o jockey Guilherme Grême, que fôra o vencedor do grande premio accidentado.

Esse contou á policia que devido á disputa do alludido pareo vira-se aggredido pelo "book-maker", Adelino de tal, vulgo "Caçador", e pelo trabalhador Eudoxio Moreira, que o conduzira na "barata" 13.840, para o tunnel do Rio Comprido, afim de lhe darem uma surra, em meio da qual conseguira escarpar-se, fugindo para o matto.

A respeito foi instaurado inquerito.

Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo

CONSTITUIU UMA NOTA DE ELEGANCIA, A RECEPÇÃO DE HONTEM, NA EMBAIXADA ARGENTINA — O ALMOÇO — NO TENNIS CLUB — O REGRESSO — A RECEPÇÃO DO SR. EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO — O BANQUETE DE DESPEDIDA — EM HOMENAGEM AOS DELEGADOS DO CONGRESSO — A SESSÃO PLENARIA DE HOJE — "MATTO GROSSO E AS SUAS POSSIBILIDADES TOURISTICAS E ECONOMICAS" — A SESSÃO SOLENNE DE ENCERRAMENTO — O TRABALHO DAS COMMISSõES

Um flagrante da recepção de hontem aos delegados do Congresso de Turismo na embaixada argentina

Realizou-se, domingo, a annunciada excursão a Petropolis.

Cerca das 9 horas, conforme fôra determinado de vespera, em cerca de trinta automoveis, partiram os congressistas, da séde do Automovel Club do Brasil, com aquelle destino.

O alto da formosa cidade das Hortencias foi alcançado após uma hora e tres quartos, regulando a marcha dos vehiculos á uma velocidade média, de 60 kilometros hora.

O ALMOÇO

A Commissão Executiva do Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo offereceu, no restaurante "Independencia", maravilhoso recanto da serra petropolitana, um magnifico almoço aos congressistas e aos jornalistas que os acompanharam. O ágape decorreu na maior cordialidade, reinando, entre todos, o mais bello sentimento de fraternidade. Não houve discursos. Apenas o commandante Guillobel deliciou a ala direita da mesa, onde se achavam reunidos os representantes da imprensa, com uma fina pilheria, á guiza de discurso, o que constituiu do almoço, a nota mais interessante.

NO TENNIS CLUB

Após o almoço, houve um passeio pelos arredores de Petropolis.

Ás 16 horas, entretanto, reuniram-se todos no Tennis Club, onde foi servido um chá, seguido de dansas, que se prolongaram até ás 17,30 horas. Em tudo, muito alegria, muita graça e muita espiritualidade.

O REGRESSO

O regresso ao Rio effectuou-se na mesma ordem. Os nossos illustres hospedes, a todo instante, deixavam exclamar, de manifestar a sua admiração, ante os aspectos empolgantes, que a natureza brasileira alli offerece.

Partindo da séde do Tennis Club, ás 17,30 horas, a caravana turistica alcançou o Rio, cerca das 19 horas.

A RECEPÇÃO DO SR. EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO —

O sr. embaixador da Argentina, sr. Mora y Araujo, recebeu, hontem, ás 17,30 horas, no Palacio da Embaixada Argentina, os delegados do Congresso de Turismo.

Aos recepcionados o sr. embaixador e a sra. embaixatriz offereceram doces finos e gelados. A recepção cordial constituiu uma nota de elegancia.

O BANQUETE DE DESPEDIDA

No Copacabana Palace realiza-se, hoje, ás 21 horas, no Copacabana Palace, o grande banquete de 120 talheres, offerecido, como despedida, ás diversas delegações, pelo presidente do Congresso, dr. Christovam de Camargo, em nome do governo da Republica.

EM HOMENAGEM AOS DELEGADOS DO CONGRESSO —

No "Grill Room" do Copacabana Palace, hoje, ás 21 horas, terá logar a annunciada "Noite Sulamericana", organizada sob os auspicios do presidente do Congresso, por um grupo de damas da nossa sociedade, a cuja frente se encontra a sra. Guerra Duval, tendo sido a parte artistica da festa confiada á competencia artistica da sra. almirante Marques Couto.

A festividade é offerecida em homenagem aos delegados do Congresso e em beneficio da "Pró-Matre".

A SESSÃO PLENARIA DE — HOJE —

Está marcada para ás 10 horas de hoje, uma sessão plenaria. Será esta possivelmente, a ultima, de vez que, já amanhã, todos os trabalhos do Congresso deverão ser encerrados.

"MATTO GROSSO E AS SUAS POSSIBILIDADES TURISTICAS E — ECONOMICAS —

Na séde do Automovel-Club realizou-se, hontem, ás 21 horas, a conferencia que o delegado de Matto Grosso áquelle Congresso, dr. Generoso Ponce Filho, realizou sobre "Matto-Grosso e suas possibilidades economicas".

A entrada foi publica para todas as pessoas que desejaram assistir.

A SESSÃO SOLENNE DE ENCERRAMENTO —

Conforme já adeantámos, realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, na séde do Automovel-Club, a sessão solenne de encerramento.

O acto será presidido pelo sr. Victor Konder, ministro da Viação.

O TRABALHO NAS COMMISSõES

Todas as Commissões do Congresso se reuniram, hontem, pela manhã, á hora regimental.

Formosa, em todas ellas, foi a materia debatida.

A sessão de hontem, no Conselho Municipal

O CREDITO PARA PAGAMENTO DE JUROS DA DIVIDA DA PREFEITURA FOI, FINALMENTE, APPROVADO, APO'S DEBATES ACALORADOS, ONDE SE OUVIRAM ATE' RETALIAçõES PESSOAES ! — ESTA' INAUGURADO O NUMERO DOS VERDADEIROS OPPOSICIONISTAS A' ADMINISTRAÇÃO PRADO JUNIOR, NA ASSEMBLE'A DA CIDADE, QUE ANDA, POR ISSO, REPLETA DE NOTICIAS EXQUISITAS...

Logo depois de aberta a sessão de hontem, do Conselho Municipal, que foi aberta pelo presidente Pache de Faria, approvaram os intendentes a acta e ouviram a leitura do expediente.

O PRIMEIRO ORADOR DO DIA E A EXPLICAÇÃO DE QUE JA' HA QUEM VOTE, O QUE NÃO VOTAVA...

Depois do sr. Henrique Maggioli ter requerido a nomeação de uma commissão para cumprimentar o sr. Paulo de Frontin, pela passagem de seu anniversario natalicio, o que mais tarde foi approvado pelo Conselho, occupou a tribuna, demoradamente, para "explicar as razões que o levaram e aos seus companheiros de minoria a condescender com o credito de vinte mil contos, solicitados pelo Prefeito. Não os inspira o incondicionalismo e a opposição systematica. Reconhecendo embora que a administração do sr. Prado, foi como um tufão verdadeiro sobre as rendas e fortuna do Districto Federal, não pode, entretanto, deixar de permittir a approvação do credito solicitado com o proposito de evitar maiores males; principalmente áquelles que se empenharam, se encalacraram e se encontram de corda ao pescoço por haver confiado na lisura da administração, crentes de que as autorisações para obras houvesem sido estribadas em alicerce real e com verbas já feitas e determinadas. Foi assim, accrescenta o sr. Dormund Martins, a officialização do conto do vigario, o processo de tomada de mercadorias que vale dinheiro com a promessa de prompto pagamento, mas com a intenção secreta e traiçoeira de calotear. Dinheiro havia, numerario foi buscado nos emprestimos vultosos que envilecem o nosso credito e nas caudalosas tributações que afogam as industrias e o commercio, mas, que tudo tem sido lobado as mãos dos felizardos membros de uma camarilha de betas que desfructam as primazias oriundas de parentalha e que levaram quasi ao excidio, á ruina, as finanças e riqueza municipaes".

Num outro trecho affirma o representante do Andarahy.

"Não nos era porém, licito, fornecer ao sr. Prado Junior, vinte mil contos de reis sem uma explicação clara e precisa do destino que a tão grande somma pretendia dar.

Para obras novas, como allegou, na sua mensagem, não era possivel attender; dar vinte mil contos de réis com os servidores do municipio em atrazo de quatro mezes não seria egualmente honesto pois que acima das estultices, das estravagancias e disparates de um administrador, estão a responsabilidade dos delegados eleitos do povo e os interesses vitaes daquelles que trabalham para o alimento, que operam para provêr a familia do cibo e do sustento inadiaveis. A attitude da minoria, embaraçando a passagem do credito de vinte mil contos, venceu a casmurrice prefeitural e a confissão veio como uma resposta a interpellação feita, de que a anarchia, a desordem e o desrespeito á lei organica imperam e reinam dentro do departamento Executivo do Districto. Confessou o sr. Prado Junior, haver gasto além do que lhe fôra autorizado; entregou a bolos as mãos calejadas no malbarato das rendas publicas; e como depois de o havermos obrigado a essa penitencia, depois de forçal-o e arrastal-o a retomar o pagamento dos salarios dos servidores, não desejamos que se inicie o novo governo com a herança de dividas que nos ameaça, accedemos em votar o credito para alisar o caminho das pegadas do grande bufarinheiro que se fez Prefeito, ou do peixe-voador que Vieira descreve e estigmatiza".

Trata em seguida o sr. Dormund Martins, do caso já muito falado das rifas e outras coisas da Instrucção Publica e conclue as suas considerações.

AS IMPRESSÕES...

Quando o sr. Dormund Martins occupava a tribuna esgotou-se a hora destinada ao expediente. Foi requerida a prorogação, mas não havia numero para votal-a. O sr. Henrique

O sr. Prado Junior, que vae ter tudo o quer e mais alguma coisa do Conselho Municipal

Maggioli foi até a porta do recinto e fez entrar os intendentes que lá se achavam.

O sr. Vieira de Moura fixa os factos, com estas observações.

— Pressurosamente correram ao rebanho...

E dirigindo-se ao sr. Henrique Maggioli:

— V. ex., está mandando um bocado...

Mas os commentarios ferviam em torno das declarações feitas, em nome da minoria pelo sr. Dormund Martins.

— Elles já votam o credito de vinte mil contos, é o que se ouvia de todos os lados!

— Já votam tudo!

— Está declarado da tribuna!

E rememoravam os factos, que eram motivo de estranheza da nova attitude.

Os srs. Dormund Martins, Clapp Filho, Corrêa Dutra e Costa Pinto, alguns delles, em repetidos discursos, declararam ao Conselho, que não dariam mais nada, (notem bem), nada, ao sr. Prado Junior. E justamente um dos motivos allegados era de que, o credito era para pagar aos "fornecedores "camaradas", esses mesmo que, agora, servem de argumento para que a votação seja favoravel...

Mas, vamos adeante.

DISCUTINDO O CREDITO PARA PAGAMENTO DE JUROS

Durante a sessão, o sr. Costa Pinto, reclamou contra uma peça que está em scena no theatro João Caetano, de propriedade da Prefeitura e onde se fazem allusões desairosas para o Conselho.

O sr. Vieira de Moura atacou rudemente o sr. Pacheco Chaves, da Inspectoria de Mattas e Jardins.

— O "Jahu", esclareceu em certa altura, o sr. Costa Pinto.

E tomando a palavra, o sr. Carreiro de Oliveira, manteve-se na tribuna, reclamando com insistencia o desapparecimento da mensagem do prefeito Prado Junior, sobre a reforma da Assistencia Publica, que ninguem sabe por ande anda...

E quasi ao findar sua oração o representante de Jacarépaguá attritou-se com o sr. Dormund Martins.

RETALIACÕES PESSOAES NO ENCAMINHAMENTO DA VOTAÇÃO...

Os srs. Carreiro de Oliveira e Dormund Martins, occuparam, então, a tribuna para uma retaliação pessoal...

Não foi estranho ao incidente, o sr. Moura Nobre.

A questão começou por cada um querer provar, que menos favores tinha recebido do prefeito.

— V. ex. nomeou um guarda municipal que por signal é seu parente!

— Eu não!

— Não nomeei ninguem.

As felonias saem em scena, accusando-se os dois intendentes, mutuamente.

Todo o Conselho assiste estarrecido ao cruzar das insinuações, que são das mais escandalosas!

A VOTAÇÃO

Finalmente, foi o projecto de credito approvado, assim como a respectiva redacção final, que estava prompta, o que se verificou por ter o Conselho dispensado a sua impressão.

EM TORNO DE UMA EMENDA

No Conselho, tambem, era motivo de commentarios a emenda apresentada ao projecto criando o Montepio para a viuva e filhos dos jornalistas, que mandava cobrar um imposto sobre determinadas casas de diversões e que foi fulminada sem maior exame.

Dizia-se que, o sr. Floriano de Góes, sem querer e sem poder calcular, apresenando-a, fizéra obra de benemerencia...

UMA INDICAÇÃO E UM PROJECTO

O sr. Dormund Martins propoz uma homenagem a "Miss Universo", a senhorita Yolanda Pereira e apresentou o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — As nomeações para os cargos de agentes fiscaes da Prefeitura, ahi comprehendidos os de inflamaveis, e para os de cobradores, fiscaes de theatros, escrivães e escreventes, guardas municipaes, só poderão recair em cidadãos brasileiros, natos ou naturalizados, maiores de 21 annos de idade, que provarem officialmente:

a) não soffrer de molestia contagiosa ou incuravel;

b) residencia no Districto Federal, durante os tres annos anteriores á data da respectiva nomeação;

c) ser eleitor relacionado no Districto Federal;

d) ter votado nas eleições realizadas no triennio anterior ao acto da vaccancia do cargo ou cargos a serem preenchidos.

§ unico — Os requisitos das alineas "c e d" deverão ser provados mediante certidões fornecidas respectivamente pelos Juizes do Alistamento Eleitoral e da Vara Federal a que estiver affecta a distribuição dos eleitores do Districto Federal. Os outros requisitos exigidos nesta lei serão provados pelos meios admittidos em direito, exceptuadas as justificações que não serão acceitas para esse fim.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

MAIS RIFAS...

O sr. Dormund Martins recebeu hontem mais um bilhete de tombola.

Agora quem vae entrar na dansa da contravenção é o inspector escolar Paulo Maranhão, que é bacharel, e não pode ignorar o Codigo Penal, como o seu collega Alvaro José Rodrigues, que é engenheiro civil...

SESSÃO, SO' SEXTA-FEIRA

Os intendentes afim de prepararem as emendas para o orçamento, que vae entrar em segunda discussão, resolveram só dar sessão na proxima sexta-feira, salvo, está claro, outro motivo não obrigue o contrario, o que será sem duvida para lamentar sinceramente...

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

REVISÃO DE MATRICULAS

De accordo, com o artigo 25, letra A dos Estatutos da União, em vigor, a directoria avisa aos associados, que vae mandar proceder a revisão de matriculas, no quadro social. Os associados em atrazo poderão pagar as suas mensalidades, improrogavelmente, até terça-feira, 30 do corrente, findo o qual, serão eliminados por falta de pagamento.

A policia protegendo os amores alheios...

O Supremo Tribunal, conforme previu "A BATALHA", contra os votos apenas de tres dos seus ministros, concedeu a ordem de "habeas-corpus" que, pela segunda vez, lhe havia requerido o constructor Aurelio Minozzi, victima da policia carioca.

Esse é um dos casos mais vergonhosos de quantos se têm offerecido ao commentario da imprensa, porque veiu demonstrar até a que ponto chegou o arbitrio na applicação, pelas autoridades brasileiras, de dispositivos de uma lei de excepção, em cujas malhas se pretendeu envolver um homem trabalhador e util á communidade nacional, apenas pelo facto de ser a sua permanencia em nosso paiz constrangedora para a sua esposa e para o sr. Victorio da Costa, seu amante ostensivo.

Felizmente, ainda uma vez, o Supremo Tribunal pôz embargos a uma arbitrariedade policial, cercada de circumstancias especialissimas...

Por esse facto, poderá, de agora em deante, o Supremo fazer uma idéa approximada da insegurança em que vivem os cidadãos nacionaes ou estrangeiros, cujos direitos estão á mercê até das exigencias amorosas dos amigos de autoridades policiaes

Jornaes do Norte

Do Syndicato Condor acabamos de receber, por intermedio da Empresa Lux, de recortes de jornaes, diversos exemplares de jornaes que foram publicados hontem em Recife e na Parahyba.

Trouxe esses jornaes o avião chegado hontem a esta capital.

Como se legisla no nosso paiz...

A FACILIDADE COM QUE SE FABRICAM AS LEIS, QUE SE TRANSFORMARÃO EM ARMAS TERRIVEIS DOS GOVERNOS !

Daria margem a um estudo minucioso a maneira como se legisla no Brasil. Qualquer espirito investiga-

Sr. Paulo de Frontin

dor e jovial encontraria no assumpto um manancial inesgotavel de ridiculo. Mas, por outro lado, qualquer espirito grave e reflectido toparia, infallivelmente, com uma infinidade de coisas ambiguas, encobrindo as coisas mais terriveis. Veja-se, para exemplo, o projecto da radio-electricidade.

De parelha com a idiotice de criar dispositivos de lei para as ondas hartesianas, indicando-lhes o caminho a seguir nos espaços, ha os dispositivos vagos, que não passariam despercebidos ao olho vigilante do investigador reflectido.

O artigo 33 desse projecto, que o jovial sr. José Augusto acha que é uma descoberta notavel dos nossos legisladores, determina o seguinte: "O Poder Executivo, por "conveniencia do interesse publico", poderá suspender em qualquer tempo e por praso indeterminado, a execução dos serviços radio-electricos no territorio nacional, etc."

Poderá haver descriminação mais aerea, mais vaga, mais inexpressiva? Como e quando se julgaria conveniente, por interesse publico, suspender a execução de um serviço?

Essa conveniencia é attribuida ao Poder Executivo. E, porventura, o Poder Executivo, quando entende conveniente fazer qualquer coisa, age pelo interesse publico?

Se ha alguem que justifique essa dilatada e dilatavel attribuição ha de concordar, sem duvida, que a substituição dos 14 deputados mineiros legitimamente eleitos; que a depuração dos deputados parahybanos, que a "degolla" do sr. Tavares Cavalcanti e outros actos do actual governo foram friamente executados "por interesse publico"...

O sr. Paulo de Frontin, referindo-se ao artigo 33 do projecto em apreço, redigiu uma emenda, propondo a substituição da palavra "conveniencia" por esta — "necessidade publica".

E justificou, brilhantemente, a emenda de sua autoria. Vale a pena conhecer este trecho, que é admiravel:

"Sr. presidente, o que seja conveniencia do interesse publico é uma

Sr. José Augusto

questão difficil de discriminar. Conheço legalmente, definidas a necessidade publica e a utilidade publica. Mas não conheço a conveniencia do interesse publico. Isso é uma questão puramente arbitraria. Para uma pessoa, poderá ser de conveniencia do interesse publico a suspensão de qualquer communicação ou a installação da radio electricidade. Supponha-se, por exemplo, a campanha presidencial. As conferencias realizadas pelo dr. Medeiros e Albuquerque por conveniencia de interesse publico da opposição deviam ser suspensas, ao passo que para o governo não entendeu de prohibil-a. De modo que se vê a divergencia que poderá existir mesmo para a interpretação de um mesmo facto.

As communicações directas entre Minas Geraes e o Rio Grande do Sul, por conveniencia do interesse publico, seriam para o governo, de maneira a entender que deviam ser suspensas; ao passo que para o ponto de vista opposto ellas seriam de maior conveniencia, não affectando em nada o interesse publico."

O sr. Paulo de Frontin é governista. Mas não pertence ao numero dos investigadores joviaes, que estivessem colhendo dados para um estudo humoristico da facilidade com que se legisla no Brasil.

O senador carioca é um homem de responsabilidade, que não podia deixar passar sem reparos um artigo desse, que esconde sob a apparencia de coisas ambiguas, as coisas mais terriveis.

Realmente, que arma terrivel na mão dos governos, a autorização para dispôr da "conveniencia do interesse publico" !

Em beneficio das folhas de recurso

O QUE SE PROPÕE A ASSISTENCIA JUDICIARIA "UNIÃO"

A Assistencia Judiciaria "União", que tem sua séde á Praça Tiradentes numero 75 sobrado, de conformidade com os seus estatutos, vem prestando a todas as pessoas desprovidas de meios, o amparo da defesa de direitos de cada um, seja perante as autoridades policiaes, ou seja perante as judiciarias.

Qualquer pessoa que ali compareça e tenha direitos a defender ou interesses a zelar, sem o menor dispendio encontra advogados que de prompto resolvem qualquer assumpto, quer seja na intervenção amistosa entre as partes interessadas, quer seja no tocante a promover judicialmente a defesa que fôr necessaria, inteiramente gratuita desde que se trate de pessoas necessitadas.

A Assistencia Judiciaria, tem tido intervenção directa em assumptos relativos a accidentes de trabalho, que se não fôra isso, as victimas ficariam prejudicadas, unicamente por não se saberem conduzir.

Especialmente a classe operaria, encontrará na Assistencia Judiciaria, á Praça Tiradentes,75, sobrado a defesa de que carecer com a maior pontualidade e gratuitamente.

A Casa do estudante

O cliché acima representa um aspecto da inauguração, hontem, ás 10 horas da manhã, da Feira de Livros do Maranhão, no Bazar da Primavera, em beneficio da Casa do Estudante. A nossa rapaziada que estuda vem conseguindo um exito magnifico na feira da rua Gonçalves Dias. Ainda hontem, o sr. embaixador do Mexico lá esteve em visita, dando um bello auxilio aos universitarios. A commissão promotora, a cuja frente se encontra a figura querida de Paschoal Carlos Magno, está de parabens

O "D. Juan do Mexico", é o cavalleiro andante do Sonho!... — Elle só quer Amor...

Raquel Torres em D. Juan do Mexico

A personalidade fascinante de "D. Juan do Mexico", incarnada pelo masculo e insinuante Frank Fay, vem sem duvida, prender a curiosidade de todos os "fans" por que é, de facto, tocada de todas as claridades de sympathia. Vivendo, com realismo, que impressiona, esse papel, profundamente humano em que a maior bravura se harmoniza com o maior cavalheirismo, Frank Fay, realiza o milagre de fazer convergir para a sua figura todo o interesse do "film", mesmo vivendo o romance de altas emoções que vive, entre os beijos de Raquel Torres, as ternuras de Armida, as explosões amorosas de Myrna Loy, e a doçura de Mona Maris. "D. Juan do Mexico", além do prestigio destas figuras de grande prestigio tem o realce do seu enredo, uma historia deliciosamente encantadora, que prende e fascina, pela sua sinceridade e pela sua belleza sendo de notar ainda que "D. Juan do Mexico", é um "film" todo a cores. Outro valor da pellicula, grandiosa, que bem se precisa destacar, é a sua historia ter o seu seguimento natural sem as evasivas de cantos muitos longos e que apparecem, sempre e sempre nos "films" modernos como complementos indispensaveis para o seu exito. Ha em "D. Juan do Mexico", é verdade, canções e bailados, sim, mas por conjuntos grandiosos que se justificam naturalmente pela sua opportunidade e que concorrem, de facto, para o exito do "film" que terá o seu lançamento muito breve numa das grandes casas da Companhia Brasil Cinematographica. Essa obra admiravel da "Warner Bros — First National" é tida e proclamada, com unanimidade, pela imprensa norte-americana como uma das pelliculas mais bellas e curiosas do cinema moderno!

Uma scena que tornará "Troika" inesquecivel

O director de "Troika", teve dois ambientes para collocar as suas figuras. O rico, faustoso, elegante, "rafiné"; o pobre, miseravel, sordido e humilde... Nestes dois ambientes elle joga as situações do film obtendo resultados admiraveis com elles.

Ha uma scena em "Troika" que ficará inesquecivel. Trata-se da seducção de humilde cocheiro por uma mundana riquissima que offuscava a cidade de Moscow com a sua elegancia e suas joias e fortuna. As noites ella as trocava pelo dia... Passava-as nos clubs elegantes, sempre cercada por uma multidão de admiradores, de velhotes e jovens... Uma occasião encontrou Hans, o humilde cocheiro da "troika". Elle [illegible] naquelle momento com outro [illegible]. A sua musculatura, a sua força prodigiosa, os seus braços possantes attraíam o outro á distancia... Ella se impressionou com aquelle homem forte e valente. Sentiu um prazer delicioso, quando elle deitou os olhos em cima da sua pessoa... Pensou toda a noite, viu-o em sonhos... Guardou dias seguidos o desejo secreto de o ter em seus braços... e, uma noite de Natal, tudo fez para que elle se deixasse vencer pelos seus encantos. Naquella noite, Natal, a familia, pela primeira vez, teve o seu chefe longe e a tragedia que se seguiu áquelle encontro arruinou aquella familia, até então, feliz...

O director deste film tem com esta scena, em que a sensualidade e o desejo são elementos principaes, uma das maiores da producção. Olga Tschechowa é a mulher dessa scena e os leitores que a conhecem, sabem bem que ella e nenhuma outra poderia fazer tal papel... A sua seducção é grande, a sua belleza perturbadora.

"Troika", um grande film do Programma Serrador, iniciará a sua carreira, dentro de alguns dias, no Palacio Theatro, logo após a exhibição de "As Mordedoras".

Cinelandia

"AS MORDEDORAS" virão deslumbrar a cidade com as suas diabruras, suas glorias, suas "dentadas" e seu romance de amôr !...

Duas scenas de "As mordedoras", que amanhã o Palacio exhibirá

Não foi hontem, mas será em breves horas a "première" de "As mordedoras" o grande acontecimento social e artistico que vem marcar, sem duvida, o maior e mais ruidoso triumpho do Palacio-Theatro, a esplendida casa da Comp. Brasil Cinematographica, que tanto o publico carioca aprecia e admira. Não ha duvida nenhuma que, nestes ultimos tempos, ainda não se assistiu tanto interesse por um film como vem acontecendo com "As mordedoras", essa super-producção fastosissima, toda em côres, que traz no seu deslumbramento o mais lindo e mais delicioso romance levado para o celluloide e o cortejo das mulheres mais lindas e perturbadoras. De facto, impressiona profundamente em "As mordedoras" o rigor da montagem, o luxo nunca visto e a riqueza excessiva que se alliam á belleza das mulheres, á harmonia das vozes, á doçura e ao sentimentalismo das canções e á imponencia das visões perturbadoras dos grandes conjuntos. Espectaculo inedito para os nossos olhos, como accentuámos tantas e tantas vezes, As mordedoras, em meio a uma revoada de visões deslumbrantes, que empolgarão pela sua sumptuosidade nos mostrarão o desfille das mulheres mais lindas e das artistes de maior renome e popularidade da Broadway: nos mostrarão, envolta na aureola da sua belleza fascinante, Nancy Welford, que todo o Rio vae ficar namorando; Winnie Lightner, que vae encantar todo mundo com a sua arte privilegiada; Ann Pennington, que vem pisar o coração da gente, com os seus pés maravilhosos e "machucar" nossos olhos com as suas pernas e as suas dansas adoraveis; Lilyan Tashman, dominadora com a sua elegancia e Helen Foster, provocante, com a sua "ingenuidade". Assim, com o mesmo exito intervem em "As mordedoras" o naipe masculino, todo elle homogeneo e constituido de nomes de grande projecção: Nick Lucas, violinista de renome e dos mais famosos da Broadway; Conway Tearle, de rara elegancia masculina; Alberto Gran, comicidade irresistivel e William Bakewell, o grande joven artista que conquistou logar de destaque no cinema moderno, desde a sua inolvidavel creação em "O mascara de ferro". Servindo de moldura a estes valores em "As mordedoras", apparecem, ainda, duzentas lindas mulheres, cantando e bailando maravilhosamente e que offerecem, em conjunto, as visões mais deslumbradoras. Pelos motivos que ahi estão, "As mordedoras" marcarão o maior successo da temporada, fazendo convergir para o amplo e confortavel Palace-Theatro a curiosidade de todo publico carioca que, ha tanto tempo, vive, ansioso, a espera da "première" desse — film — grandioso, Warner Bros First National.

Juntaram-se tantas coisas boas em "Marianne" !... — Marion Davies e "Metro Goldwyn Mayer" revelarão, no Odeon, segunda feira, esse film-sorriso.

Marion Davies, cujo trabalho em "Marianne" é desses que a gente guarda na retina e no coração...

Juntaram-se tantas cousas boas em "Marianne", conjugaram-se de modo tão encantador os elementos sentimentaes e alegres nesse film-sorriso, que elle será, em verdade, para o nosso publico, uma emoção de que tão cedo não se esquecerá.

"Marianne" encanta, não por um, mas por muitos e muitos motivos; a singeleza e a felicidade do seu romance, a sinceridade e a sympathia dos seus principaes interpretes — Marion Davies, Lawrence Gray, Ukelele Ike e Benny Rubin, — a belleza das suas musicas, alegres, saltitantes, o seu maior predicado é o trabalho inconfundivel de Marion Davies.

A querida comediante, grande figura da Metro Goldwyn Mayer consegue marcar com "Marianne" uma dessas victorias que permanecem immorredouras na carreira de uma artista. E' perfeitissimo, mais do que impressionante, o seu trabalho em "Marianne". Com tantos annos de cinema, só agora Marion encontrou um film que lhe désse todas as opportunidades que a sua sensibilidade e o seu talento requeriam, para o triumpho maior. E elle é, por isso a grande vida do film. Ella canta, vibra, chora, ri, faz sorrir e sorri; ella é docil, ella parece perversa, ella envolve o film em alegria e tambem o envolve em tristeza, por momentos; imita Maurice Chevalier imita Sarah Bernhardt; fala inglez com um sotaque interessantissimo, e fala francez com uma perfeição absoluta! Inegualavel Marion Davies! A artista de todos os sentidos, no genero da alta-comedia! Nunca a vimos tão bella, ainda. E ella nunca foi tão artista.

"Marianne", por isso está, desde já, com sua esplendida carreira no Odeon esboçada: serão oito dias de exito completo. A partir do dia 22, com os recursos de que dispõe "Marianne", Marion Davies, Metro Goldwyn Mayer e a Companhia Cinematographica terão, no Odeon, uma semana de completo exito...

As reuniões nos dia 20 e 21. no Jockey Club

Ficou hontem organizado pela forma seguinte o programma da reunião que se effectuará, sabbado proximo, no Hippodromo Brasileiro:

Premio "Cartier" — 1.400 metros — 5:000$000 — Vencedor 54 kilos, Blue Star 54, Crepusculo 54, Ouricury 54, Valentão 54 e Valor 54.

Premio "Ousada" — (1923) — 1.500 metros — 4:000$000 — Pirata 54 kilos, Uiriri 53, Yára 52, Calicorre 51, Ubá 54, Thesouro 53, Tattersal 56, Tabu' 54, Raposa 49, Homenagem 52 e Pavuna 49.

Premio "Vesta" (1924) — 1.400 metros — 4:000$000 — Ciumenta 52 kilos, Poupier 55, Batteur d'Or 54, Tea Service 56, Gavroche 56, Enredo 56, Corsican 52, Canchero 54 e Manita 55.

Premio "Regente" (1925) — Para aprendizes — 1.600 metros — réis 4:000$000 — Marouf 53 kilos, Souakim 51, Dolly 47, Moreninha 51, Agenda 48, Florida 51, Sandra 52 e Lazreg 54.

Premio "Ivanhoé" (1927) — 1.600 metros — 4:000$000 — Romance 48 kilos, Tyta 51, Ulysses 52, Xingu' 49, Gambetta 56, Valete 55, Zeppelin 48, Itaberá 56, Ebro 52, Pardal 57, Sunara 54 e Franco 56.

Premio "Tenebreuse" (1929) — 1.600 metros — 4:000$000 — Malamocco 54 kilos, Tenebreuse 58, Ubaia 49, Utah 50, Rapido 55, Tuyuty 54, Viola Dana 52, Dynamite 53 e Ursel 51.

Premio Classico "Ypiranga" — 2.200 metros — 10:000$000 — Cartier 49 kilos, Caruaru' 54, X. Raio 54, Brincador 49, Gravatá 54, Umbá 52 e Umbu' 54.

Premio "Guante" (1928) — 1.300 metros — 4:000$000 — Puritano 52 kilos, Val Doré 46, Ultramar 51, Spahis 49, Thebaide 56, Middle West 56, Rhondda 52, Frivolo 55, Don Soares 58 e Campo Grande 50.

Premio "Maranguape" (1926) — 1.500 metros — 4:000$000 — Pode Ser 58 kilos, Delicioso 54, Iberico 58, Cardito 58, Monte Sarmiento 51, Gentleman 52 e Cabareller 56.

Para complemento do programma da reunião do dia 21, foram chamadas incripções, que se encerrarão hoje, ás 17 horas, para as duas carreiras seguintes:

Premio "Matarazzo" (reaberto nas seguintes condições) — 1.800 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes, de qualquer paiz: Queixume 58 kilos, Ulises 56, Rodolpho Valentino 55, Therezina 55, Ivon 55, Matarazzo 54, Culiran 53, Enigma 53, Frivolo 51, Thebaide 50, Rhondda 48, Puritano 48, Ultramar 47, Duggan 47 e Campo Grande 46.

Premio "Rico" (substituido pelo seguinte):

Premio "Rico" — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, não inscriptos para as reuniões de 20 e 21: Dante 58 kilos, Ultimatum 58, Alvorada 57, Viola Dana 57, Consul 56, Ravissant 55, Monarcha 55, Ipê 54, Alpina 53, Itatiaia 53, Hindu' 51, Japurá 51, Xiba 51, Cavaradossi 51, Urubá 50, Lombardo 49, Ubim 49, Neptuno 49, Prestigioso 49 e Perrier 48.

Leilão de potros no Jockey Club

De accordo com o novo regulamento organizado para a venda de animaes nacionaes de dois annos (turma de 1931), a Commissão Directora de Corridas do Jockey Club marcou o dia 4 de outubro, para ser realizado esse certame.

O Grande Premio "Rio G. do Sul"

Disputando esta prova, do turf de Porto Alegre, destinada a animaes nascidos no Estado, de tres annos, Tainha, uma filha de Dreadnought e Italperuna, firmou-se como a crack da sua geração.

A laureada é um dos bons productos nascidos no "haras" de Quebraixo pertencente ao adiantado e intelligente criador sr. Octavio do Amaral Peixoto.

Metalico voltou a mancar

Este pensionista do stud Albano de Oliveira, adquirido na Argentina, por alto preço, voltou a mancar, quando disputando o Grande Premio "17 de Setembro".

Metalico vae ser retirado de "entrainement".

Francisco Fernandez vae passando bem

Este estimado profissional que foi operado sabbado ultimo, vae passando bem.

Na casa de Saude onde se acha internado, Francisco Fernandez tem sido muito visitado.

De Buenos Aires chegou, antehontem, Guillherme Fernandez, que foi chamado em vista do estado de seu irmão.

Land Fleurie ganhou o Grande Premio "Protectora do Turf"

No hippodromo dos Moinhos de Vento em Porto Alegre, ganhou no ultimo domingo o Grande Premio "Protectora do Turf" a egua Land Fleurie, que correu em nossas pistas defendendo as cores do general Flores da Cunha.

A filha de Collaborator e Lady Lady foi secundada por Peetess.

A CORRIDA DO DERBY CLUB — PONS, MARCANDO RECORD, LEVANTA O "GRANDE 17 DE SETEMBRO" — A FESTA TEVE O SEU BRILHO EMPANADO POR UM JOCKEY REINCIDENTE EM DELICTOS DE RAIA

A corrida que o Derby Club effectuou, ante-hontem, em seu hippodromo, não correspondeu ao que era licito esperar, tratando-se de um bom programma e com uma prova significativa, por se tratar da data natalicia do seu illustre presidente, dr. Paulo de Frontin.

LAND FLEURIE, a ganhadora do Grande Premio "Protectora do Turf", disputado, domingo ultimo, em Porto Alegre

Tão deprimentes ao turf foram as scenas desenroladas na disputa do Grande Premio "17 de Setembro", que, o publico encheu-se de justa repulsa, commentando, acremente, o succedido.

Assistencia e directoria tiveram que ser testemunhas de actos chocantes, praticados por profissionaes, um delles já sob o effeito de penalidade e, que, por disposições erroneas do codigo do Derby Club, teve permissão de exercer as suas funcções, no hippodromo da citada sociedade.

O que de lamentavel se desenrolou, ante-hontem, no Derby Club, não é mais, nem menos, do que a criminosa complacencia, desta sociedade, para com os profissionaes, da redea, mesmo para os reincidentes em delictos de raia.

Nasce dahi, na convicção da impunidade, a desfaçatez com que fazem, da pista do "aprazivel", o palco para exhibição de todas as suas scenas vergonhosas e deprimentes.

Nem mesmo na disputa de uma prova, que é uma distincção carinhosa ao illustre presidente do Derby Club, que, com a sua proverbial bondade, "fecha os olhos" a mil e uma irregularidades e delictos que são vergonhosamente praticados na pista do hippodromo do Itamaraty, mantêm estes profissionaes a compostura, num desrespeito ao Codigo de Corridas e numa ingratidão offensiva á sociedade que tem sido para elles, de uma complacencia sem limites.

Deante da severidade dos dirigentes do Jockey Club apparecem como cordeiros, transformando-se em lobos esfurecidos quando em actuação no Derby Club.

Estas linhas são escriptas sob a revolta do que se foi dado presenciar na corrida de domingo ultimo.

O piloto de Gringazo, Celestino Gomez para garantir o triumpho do seu pilotado, não vacillou em empregar todos os meios violentos, sobre o cavallo Ramuntcho, o grande favorito, chegando sua ousadia o chicotear no piloto do filho de The Panther.

A assistencia, perplexa pela scena degradante que se passava na pista, mais estupefacta ainda ficou com o final do vergonhoso acto: na frente do presidente e mais directores do Derby Club deante do seu pavilhão de honra e de um publico numeroso Celestino Gomez, Alberto e Oswaldo Feijó se empenharam em uma luta, onde o chicote, arma que devia lhes servir para os triumphos, na sua profissão, entrou, em acção, para fins tão deprimentes.

Aggredido por Celestino, com echymoses nos braços e costas, Feijó, ao se dirigir para a repesagem, irreflectido, sob a acção de tão aviltante offensa, revidou-a. Oswaldo Feijó na defesa de seu irmão, entrou na luta.

Todos passiveis de censuras e merecedores de correctivos energicos.

Destinguir, porem, o que praticou Celestino Gomez do que fizeram os irmãos Feijó.

Celestino, um indesejavel de Maronas, da Protectora, do nosso Jockey Club, até bem pouco tempo, reincidente em delictos de raia, como os praticados por Flutter, sobre Itapeva, de Juruá sobre Caramboia e Valence e, ainda sob o effeito de penalidade, o iniciador, o causante do que se passou no Grande Premio "17 de Setembro".

Sobre os irmãos Feijó as penas do codigo deverão ser applicadas, porque nellas incorreram.

Sobre Celestino Gomez a directoria do Derby Club só tem, em sua reunião de hoje, como uma satisfação ao publico, e para o seu proprio desaggravo, tomar a unica resolução cassar-lhe a matricula.

O starter, pondo em liberdade num optimo momento, os concurrentes do Grande Premio "17 de Setembro", satisfez a ansiedade do publico pelo desenrolar da prova.

Ivon encabeçou o lote, seguido de

TAINHA, 3 annos, por Dreadnought e Itaperuna, que levantou o Grande Premio "Rio Grande do Sul", disputado domingo ultimo, em Porto Alegre

Flutter, Gringazo, Ramuntcho e os demais. Antes da primeira passagem pelos 1.800, Flutter substituiu Ivon. Na curva do Turf Club a ordem foi alterada, Gringazo achava-se em segundo, seguido de Ramuntcho. Os tres animaes destacaram-se dos adversarios. Mais approximado delles corria Pons.

Principiou ahi os desatinos de Celestino, para impedir o avanço de Ramuntcho. Do que se passou, então, aproveitou-se Greno, que collocou seu pilotado sobre a cerca interna emquanto Gringazo levava Ramuntcho sobre a externa.

Quando pouco antes da entrada da recta, a carreira estava entregue a Ramuntcho, na principal collocação e Pons ás suas patas, meio de raia.

Tornou-se interessante a disputa final, levando vantagem, mais uma vez, Pons, que conseguiu dominar Ramuntcho nos ultimos cincoenta metros para lhe sacar um corpo de differença, entre muitos applausos ao filho de Pipiolo e ao seu jockey, factor principal do feito do pensionista do stud Crespi.

Middle West, com atropelo, appareceu num bom terceiro.

Os demais deixaram-se ficar longe.

Outro triumpho, numa prova não commum, foi o de Valence, que com sobras derrotou Victoria.

O sr. Hamilton Souza andou bem no desempenho das arduas funcções de starter.

A assistencia não deu para encher todas as dependencias do hippodromo, onde se notavam claros.

O movimento das apostas alcançou a 348:478$000.

Já quasi noite, não se distinguindo os concurrentes do ultimo pareo terminou a corrida.

5.ª PAGINA

Permanentemente serão publicadas nesta pagina as seguintes secções especializadas:
Terças-feiras — A BATALHA mundana.
Quartas-feiras — Turismo e Transporte.
Quintas-feiras — O que se passa nos Estados
Sextas-feiras — Automobilismo e Estradas.
Sabbados — Radio-phonologia.
Domingos — Pagina Feminina — Modas — Elegancia.

"A Batalha" mundana

Um Jantar...

por Aurora Jardim Aranha

— Temos que ir hoje jantar em casa dos Vasconcellos.

— Para que?

— Ora por que! Porque nos convidaram. — Respondeu a loira Marilia ao José, sem "entrain" absolutamente nenhum. E isto porque tem que levar um vestido já visto! A modista, que tanto lhe prometteu, e, afinal, faltou á ultima hora! Ella não quer é dizer que não, por causa das outras vezes, mas se houvesse um pretextozito...

E' o commodismo do marido que [illegible].

O José enterra-se na "maple", accende um "Tabaqueira" e diz:

— Vou descrever-te o jantar como se já tivessemos ido, queres? E, no fim, telephona-se para lá a dizer que, que... qualquer coisa emfim...

Installa-se ainda mais commodamente. A Marilia deita-se num monte de almofadas, murmurando na penumbra fresca e calma:

— Está-se tão bem aqui!

— Estás vestida? Eu tambem. Vamos embora. Como se janta cada vez mais tarde, chegámos ás nove, mas é esse o momento preciso, porque atrás de nós vem o ultimo casal que faltava. Cerimonia das apresentações; a senhora dona Fulana, o senhor X. madame Z. o senhor Sicrano. Ficamos sabendo tanto como dantes. Por uma mulher bonita, ha duas passaveis e tres deploraveis. Mais ainda não está decretado que os estafermos fiquem em casa.

— E' por isso que me não queres levar hoje?

— Loira Marilia, nada de tolices. Para mim és sempre a mais linda.

Ella sorri. Verdade ou não, é tão bem cavalheiro isto quando se casou ha um anno já — e apenas!

— Mas nada de divagações conjugaes. Vamos para a mesa. As mulheres ficam ao lado de cavalheiros que não são os seus maridos. E' preciso um pouco de sal na comida. E aqui está um divertimento para o conviva que não fuma: descobrir a que "smokings" pertencem aquelles hombros nús fazendo assim o mais innocente "puzzle" mundano. Porque ha os convivas que sorriem, os que deixam falar o conviva e os que falam. Estes ultimos são os adorados pelas donas de casa, as pobres senhoras que são obrigadas a fazer de maestro, lançando uma phrase philosophica á direita, uma sentença sobre modas á esquerda, uma questão social em frente, e uma attenção constante incidindo sobre os criados, para que o serviço seja impeccavel. Não conseguem nunca o seu ideal: manter a conversa geral — quando recrudesce a animação á esquerda, fracassa á direita.

— O' Zé, mas com que arte tu descreves isto tudo! Sabes que estou encantadissima! Parece que sou eu, o maestro do "jazz"!

— Ri, mas medita e reconhece se não é verdadeiro o fruto das minhas observações. Prosigamos. De que se fala á mesa? Do seguinte, pela ordem: surpresa; meninos, casas, criados, modas, automoveis, theatro, litteratura (só do ultimo livro que fez barulho) e vida alheia (assumpto vasto, predominante e inesgotavel, que entra pelo café e redobra de interesse com os licores).

— E a respeito do menu? — pergunta a Marilia, mostrando os dentes de pulcsa.

— Ninguem lá vae para comer, mas não perdem pitada.... A base do menu é sempre a mesma: "Consommé, tel au vent", de qualquer coisa [illegible], linguado mascarado com um nome historico, que nada vem ao caso, [illegible] borrachos "en [illegible]", "[illegible]", com "pommes chip", queijo, doces, fruttas, sorvetes. Os vinhos desapparecem no gosto dos criados, que são todos os melhores apreciadores. Depois do jantar e dos dedos na agua alimonada (já houve quem a bebesse...), passa-se ao salão, que é Luiz ou João — nomes de reis com XV ou V.

— E's impagavel! Estou a vêr tudo.

— Mais conversa: "flirt", negocios, preoccupações passadas e futuras, frivolidades, "étourdissement". Furtivamente, o marido da mulher bonita tira o relogio do bolso. Logo a mulher feia do marido que está falando com a mulher bonita, pergunta, aproveitando o gesto: "Que horas são?". E a debandada começa. "Noite encantadora! Muito amaveis! Que gentileza!". Depois de alguma discussão com o carburador, os convivas lá desapparecem. Ouvem-se mudar de velocidade no canto da rua. Os donos da casa podem, emfim, bocejar á vontade.

— O' José, mas tu és adoravel! Tiraste-me por completo a vontade de ir jantar em casa dos Vasconcellos. Vou já telephonar, a dizer que não me sinto bem e que fica para outra vez, não é?

— Vae sim, filha. Só tenho pena duma coisa: tinhas o vestido azul para estrear...

— Não faz mal... Tambem a modista não m'o mandou...

— Ah!... Agora percebo... Mulheres... Mulheres...

Perspectiva de um interior moderno

A simplicidade [illegible] nessa perspectiva de um quarto de dormir onde se não póde negar presidir o maior gosto artistico possivel

Os perfumes

A historia dos perfumes é quasi tão antiga como a da humanidade. Já em 1600 antes de Christo, Hatrepson, rainha do Egypto, mandou ao paiz de Punt uma expedição que lhe trouxe, entre outras coisas, "trinta e uma arvores de incenso" e o rei assyrio Assurinapat quiz morrer sobre uma fogueira de madeiras perfumadas, suffocado pela intensidade do perfume. A historia sagrada conta-nos tambem que Judith, para apresentar-se deante de Holophernes, ungiu o corpo esbelto de perfume, tanto quanto a sua epiderme póde absorver.

Os gregos levavam o seu gosto pelos bons perfumes até o abuso e tanto assim que Solon viu-se obrigado a promulgar uma lei prohibindo a venda de oleos perfumados aos athenienses. Os carthaginezes imitaram-nos e, mais tarde, os romanos da decadencia igualmente chegaram ao abuso.

Na idade-média os perfumes eram muitas vezes empregados para conter e dissimular os venenos. Então era "chic" possuir não só os frascos ou "sachets", como tambem collares, luvas e livros perfumados.

A arte da perfumaria foi, pois, uma das primeiras a aperfeiçoar-se e ao suave incenso que era queimado em honra dos idolos, seguiram-se em breve os extractos tirados das flores.

As primeiras flores que concorreram com a fragancia das suas petalas para servir a humanidade vaidosa foram a rosa e o nardo. Seguiram-se-lhes a valeriana e outras substancias odorantes e principalmente a raiz do lyrio, que muito cedo foi conhecida como uma das mais valiosas fontes de perfume.

Alguem descobriu, provavelmente por casualidade, que certos corpos gordurosos tinham a propriedade de attrair as particulas perfumadas das flores e, devido a isso, a forma primitiva do perfume foi a pomada. O perfumista moderno utiliza o mesmo processo scientifico quando colloca as petalas das flores sobre taboleiros untados de gordura para extrair o perfume e retêl-o.

Hoje, talvez ainda mais do que outrora, os perfumes desempenham um papel preponderante na vida feminina. Não só a sua composição é minuciosamente estudada, como a sua apresentação attinge um luxo que nunca conheceram. O menor frasco de vidro transforma-se em objecto de arte e os maiores artistas, mesmo, não desdenham de desenhar esses "bibelots".

Emfim, hontem como hoje, hoje como amanhã, se as mulheres são a alma dos perfumes, os perfumes — doces ou irritantes, suaves ou violentos — parecem ser a propria alma das mulheres.

Pelos Tribunaes

SERÃO SUMMARIADOS HOJE

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Antonio Luiz de Oliveira, José Gonçalves, José Centeiro Lopes, Firmino José Pereira, João Hilario da Silva, Cesario Paollido e Alexandre Francisco Barbosa.

Segunda — Emilio Torres, José Esteves Torres e Eduardo Angelo Monteiro.

Quarta — Francisco Gomes do Nascimento, Antonio Magalhães, José Ribeiro de Campos, Nicanor Franklino de Campos, Moysés Galdino Congo, Horacio Silva, Alberto Griffo, José dos Santos e P. B. Silva.

Quinta — Severino Hermogenes de Andrade e Felippe Werdt.

Setima — Ascelino dos Santos e Lino Rocha.

Oitava — José Aterman, Dario Antonio, Antonio Daher, Ernesto Gusmão, Manoel Fernandes Junior, José Teixeira, Fernando Carneiro, Francisco Silva, Francisco Luiz França, Nicolão José de Mando e Sylvio Tinoco.

AS CAUSAS QUE SERÃO JULGADAS NA PROXIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal poz na ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira as appellações civeis seguintes:

N. 3.167 — São Paulo — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli; revisores, os srs. ministros Edmundo Lins e Arthur Ribeiro; appellantes, dr. João Gonçalves de Oliveira e sua mulher, José Gonçalves de Oliveira Sobrinho e sua mulher; appellados, a Camara Municipal de S. Paulo e outros.

N. 3.186 — Santa Catharina — Relator, o sr. ministro Soriano de Souza; revisores, os srs. ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli; 1.º appellante o juiz federal; 2.º appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Hermann Klenrz.

N. 3.483 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; revisores, os srs. ministros Pedro Mibielli e Bento de Faria; appellante, d. Edith Serra Pulcherio; appellada a Fazenda Nacional.

N. 3.483 — Rio de Janeiro — Relator, o sr. ministro Leoni Ramos; revisores os srs. ministros Pedro Mibielli e Firmino Whitaker Filho; appellante, Manoel José Marques da Silva; appellada, a União Federal.

N. 3.500 — Alagôas — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli; revisores, os srs. ministros Bento de Faria e Firmino Whitaker Filho; appellantes Williams & Cia.; appellados, A. Faveret & Cia.

N. 3.544 — Districto Federal — Relator, o sr. ministro Pedro Mibielli; revisores, os srs. ministros Firmino Whitaker Filho e Muniz Barreto; 1.º appellante, o juiz federal da 2ª vara; segundos appellantes, os herdeiros de Francisco Pinto Brandão; 3.º appellante, a União Federal; appellados, os mesmos.

TRIBUNAL DO JURY
Matou com um certeiro tiro de revolver!

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres esteve reunido, hontem ao meio dia, em ponto, o Tribunal do Jury.

Foi julgado o réo Carlos de Paula Pereira, accusado do seguinte crime: no dia 5 de janeiro do corrente anno, ás 21 horas, á rua Elias da Silva, em frente, á estação Quintino Bocayuva, o accusado desfechou um tiro de revolver contra Argemiro da Silva Monteiro, matando-o.

Lido o processo pelo escrivão Wilson, falou o promotor Goulart de Oliveira. Começa a sua oração, o representante do Ministerio Publico lendo o libello.

Em seguida, mostra os dispositivos penaes em que incorreu o réo, passando, depois, a analysar, rigorosamente a prova dos autos. Finalizando a sua oração pede que o réo seja condemnado nas penas do art. 294, § 2º, do Codigo Penal (grão medio) visto occorrer a circumstancia aggravante do artigo 39, paragrapho 5.º, do Codigo Penal.

O dr. Penna e Costa, fez a defesa do réo.

A DECISÃO DO JUIZ KELLY, DA 2.ª VARA FEDERAL

O Banco de Credito Mercantil, sociedade anonyma, com séde á rua da Quitanda n. 68, nesta capital, propoz, no Juizo da 2.ª Vara Federal, uma acção contra a União Federal para annullar lançamentos feitos pela delegacia geral do Imposto sobre a Renda.

Allega o Banco que foi lançado para o exercicio de 1925 pela quantia de 28:098$100, quando o imposto a que estava sujeito poderá attingir no maximo, a importancia de 24$587.

Por sentença de hontem o dr. Octavio Kelly julgou improcedente a acção e condemnou o Banco de Credito Mercantil nas custas por entender que era legal o cobrança do imposto, na fórma feita pela Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.

UM FUNCCIONARIO FERROVIARIO REINTEGRADO POR SENTENÇA JUDICIAL

Abaillard Nazareth Dujardin intentou acção no juizo da 2.ª Vara Federal contra a União Federal para annullar o acto do governo que o transferiu do cargo que desempenhava na Estrada de Ferro Oeste de Minas desde 1911, para as funcções de 3.º escripturario da Estrada de Ferro de Itapura á Corumbá, quando em goso de licença, e com prejuizo de seus vencimentos.

O juiz Octavio Kelly, em longa sentença de hontem, julgou procedente a acção para annullar o acto impugnado e assegurar o autor no cargo que exercia, até ser elle reintegrado ou aproveitado em outro equivalente.

O juiz recorreu dessa sentença para o Supremo Tribunal Federal.

"HABEAS-CORPUS" PARA NÃO SER EXPULSO

Sebastião Ferreira impetrou, hontem, "habeas-corpus" em favor de Emilio Luiz Rotta, ameaçado de expulsão do territorio nacional.

Allega o paciente que é brasileiro, nascido na cidade de Amparo, no Estado de S. Paulo, e está sendo processado na 2ª pretoria criminal desta capital pela contravenção de vadiagem.

ROUBO E RAPTAÇÃO

Foram denunciados, hontem, no Juizo da 4ª Vara Criminal, João Maximo da Cunha, Benedicto Pinto, Francisco Alves de Souza, Horacio de Souza Moreira, Albano Pessôa e Francisco Cardoso Guedes, porque, na noite de 25 para 26 de março ultimo, os dois primeiros arrombaram o cadeiado do porão de um navio que se achava atracado na ilha dos Ferreiros, de onde roubaram mercadorias no valor de 1:300$000, fazendo entrega das mesmas aos tres primeiros para revendel-as a terceiros.

CONSEGUIU CASAR DUAS VEZES!
E alcançou a liberdade pela porta da prescripção

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Flaminio de Rezende, por sentença de hontem, julgou prescripta a acção penal intentada contra Joaquim Ferreira Machado, Antonio Luiz Teixeira e Manoel da Silva Oliveira. O primeiro, casado em Portugal, aqui se casou pela segunda vez, quando a sua mulher estava ainda viva. Os dois ultimos serviram de testemunhas.

CONFIRMADA A SENTENÇA ABSOLUTORIA DE UM INSUBMISSO

Em sessão secreta, decidiu o Supremo Tribunal Militar confirmar a sentença appellada que absolvera o soldado da 1ª companhia de administração Angelo Dias Pinheiro, processado como incurso no crime de insubmissão.

Relatou o feito o dr. Alarico da Silveira. O marechal Mendes de Moraes confirmando a sentença, acha tambem que o réo deveria ser excluido das fileiras do Exercito.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, esteve reunida hontem, a 3ª Camara da Côrte, que julgou todos os feitos constantes da "pauta".

O S. T.M. REFORMANDO UM ACCORDÃO EMBARGADO, ABSOLVE O EMBARGANTE

O Supremo Tribunal Militar, em sua sessão de hontem, recebeu os embargos oppostos pelo capitão Waldemiro Pereira da Cunha condemnado pelo conselho de justiça como incurso no grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal.

O Tribunal, recebendo o recurso reformou o accordão embargado, absolvendo o embargante, contra os votos do relator, dr. Edmundo da Veiga e do general Ribeiro da Costa.

FALSIFICOU AS FIRMAS DE UMA NOTA PROMISSORIA DE SEU PROPRIO TIO!

Seraphim Cordeiro Pereira foi denunciado hontem, no juizo da 5ª Vara Criminal, porque falsificou firmas numa nota promissoria de seu tio, Annibal Pereira Cordeiro, na importancia de oito contos de réis, descontando-a.

OS CRIMES DE SEDUCÇÃO
O juiz Flaminio, condemna

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Flaminio Barbosa de Rezende, por sentença de hontem, condemnou Carlos Marcellino dos Reis ou Carlos Alfredo Maia, a um anno de prisão, porque, em junho de 1930, sob promessa de casamento, offendeu uma menor.

Religião

Padre Dr. Ignacio de Almeida Leal

Padre dr. Ignacio de Almeida Leal

Acha-se entre nós, vindo da Europa, onde se demorou dez annos, o padre dr. Ignacio de Almeida Leal.

Parahybano e irmão do acclamado autor da "Bagaceira", esse sacerdote é um espirito muito cultivado e de esmerada educação social. Aquelles que o conhecem dão-nos as melhores referencias de sua illustração e bondade e do seu espirito superior.

Conhecedor dos paizes européus, o padre dr. Almeida Leal emprehendeu uma viagem ao Oriente, visitando muitas nações, das quaes traz as melhores e exactas observações. Completou sua educação, adquirida nas Universidades, com as observações de suas viagens. Orador fino e erudito, tem occupado alguns pulpitos de nossos templos.

Suas orações, bem coordenadas, cuidadosamente estudadas, baseadas em doutrina solida, revestidas duma forma elegante, expressas numa linguagem pura, fogem ao commum das improvisadas, dos discursos sacros sem meditação.

A sua demorada estada na Europa e no Oriente, longe de lhe arrefecer o amor ao Brasil, pelo contrario apurou seus acendrados sentimentos de patriotismo, que uma vez por outra transbordam nos seus discursos.

A' sua residencia ha affluido grande numero de amigos que lhe vão levar os votos de bôas vindas, aos quaes juntamos os nossos.

A Irmandade de Nossa Senhora das Dôres

A Mesa administrativa da Archiepiscopal Irmandade de Nossa Senhora das Dores, que se venera em sua capella, no quartel do 4º Batalhão de Infantaria da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, em honra á sua gloriosa padroeira, fará celebrar missa cantada, no dia 21 deste mez, ás 10 horas.

A Mesa convida todos os irmãos, exmas. familias e fieis em geral a comparecerem a essa solennidade, antecipando os seus calorosos agradecimentos.

Parque da Estrella

FESTIVA INAUGURAÇÃO DA IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE ESTRELLA

Teve um desenrolar pomposo e brilhante a festa realizada hontem no Parque da Estrella, em commemoração á inauguração da igreja de N. S. da Conceição de Estrella, doada áquella cidade pela Grande Empresa Americanopolis.

O programma, muito bem organizado pela commissão promotora dos festejos, levou áquella aprazivel localidade da Leopoldina um avultado numero de pessoas, sendo de notar que o elemento feminino fez-se representar condignamente.

Houve imponente procissão, missa solenne, leilão de prendas, fogos de artificio e renhido match de football.

Para maior brilhantismo da festa, a banda musical da Sociedade Recreio da Raiz da Serra executou diversos numeros de successo.

Festa de Nossa Senhora de Monte Serrat, no Morro do Pinto

Não é facil descrever o que foi a festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, no Morro do Pinto, com que a commissão de festas, composta dos srs. Angelo Torquato do Rego, Antonio Miranda Junior, Henrique José da Costa e Alvaro de Faria, commemorou a excelsa e gloriosa padroeira.

E' que a piedade e zelo dessa commissão de fieis são de todos conhecidos e, por isso, não se poderia esperar senão o brilho que teve a festa e que excedeu a toda expectativa.

O templo estava ornamentado com esmero e fartamente illuminado, sendo as installações electricas a cargo do sr. tenente Oscar Ribeiro de Barros e o altar-mór ornamentado só de Fausto-Cardoso.

O programma foi executado a rigor, pregando ao Evangelho o illustre pregador sacro, conego dr. Olympio de Castro, produzindo, na fórma do costume, brilhante panegyrico da excelsa Virgem do Monte Serrat.

Instituição onde impera a fé e a piedade, a commissão fez distribuir, como premio ás crianças que frequentam a escola de cathecismo, cerca de 300 vestidos; foi um acto que muitos louvores mereceu da immensa e selecta assistencia, assim como verificamos os grandes melhoramentos conseguidos pela referida commissão.

A concurrencia de fieis foi enorme.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

CONSELHOS PRATICOS SOBRE A CULTURA DO MILHO. — SEMENTEIRAS EM LINHAS OU EM LONGO

Muitos lavradores verificaram já a vantagem de fazer a sementeira do milho em linhas, e estamos convencidos de que o seu exemplo será sufficiente para que dentro em pouco tempo esta pratica cultural esteja generalizada a todas as regiões onde se cultiva este util cereal.

Comtudo, para os agricultores que ainda não se convenceram da vantagem [illegible] da sementeira, em linhas, vamos demonstrar, embora de uma maneira rapida, as vantagens [illegible] de sementeira, que [illegible] regiões onde se [illegible] com perfeição, quer [illegible] quer a [illegible].

Qualquer vegetal, para se desenvolver [illegible] não só de alimento de natureza organica e mineral proveniente do solo, (no caso das Leguminosas e de um numero reduzido doutras [illegible]) [illegible] com determinados microorganismos [illegible].

[illegible] todos os nossos leitores sabem, uma quantidade de principios alimentares contidos no meio [illegible], que é considerado, como [illegible] debaixo do ponto de vista das necessidades alimentares do vegetal considerados, e que dá [illegible] culturas mais [illegible].

[illegible] tambem affirmar, [illegible] resultados experimentaes [illegible] nos conduzem, que [illegible] exigencias [illegible] calor, ar, humidade, etc.

[illegible] dizendo-se uma [illegible] cereal, o proprio milho [illegible] os seus orgãos [illegible] mutuamente, e como resultado dessa defficiencia de luz, cada um dos individuos cresce rapidamente, com prejuizo evidente da sua resistencia, apresentando os caules e folhas flacidos amarellados ou verde pallidos; numa palavra, esses individuos vegetaes, a que nos vimos referindo, estiolaram.

Ora, a sementeira em linhas com um intervallo nunca inferior a 0,60 m., e em que a distancia entre dois pés consecutivos regule por 0,40 m., em cada linha, representa o ideal no que diz respeito á disposição dos differentes individuos no campo de cultura; cada pé do cereal encontrará assim os optimos de alimento, luminosidade, calor, etc. Por outro lado, o systema radicular de cada pé de milho tem á sua disposição um cubo de terra que se repete com as mesmas dimensões por todo o campo cultivado; por isso todos os pés de milho podem inutilizar approximadamente a mesma quantidade de materia alimentar. As vantagens, que acabamos de apontar para a sementeira em linhas, pelo lado, da melhor e mais regular alimentação de differentes individuos, e por cada pé de milho receber o optimo de luminosidade, de calor, arejamento, etc, não se observam de forma alguma na sementeira a lanço. Se considerarmos, ainda, que a sementeira a lanço desperdiça muita semente e que torna impossivel a realização da sacha e amontôa por processos mechanicos, estamos convencidos de que estes argumentos são sufficientes para convencerem os agricultores mais arraigados ás praticas rotineiras.

No caso da sementeira a lanço, quando se procede á sacha e á amontôa muitos pés de milho são destruidos, e alem disso, estas technicas culturaes, [illegible] tanto o cultivo, não se podem realizar, com a frequencia que seria para desejar, principalmente quando se trata dos milhos de sequeiro que requerem o maximo de aproveitamento do stock de humidade do meio agrologico. Ora, a forma de conservar essa humidade nos solos, é constituir uma camada isoladora, que os americanos denominam "mulch", para impedir a evaporação á superficie das terras, e que se cria por meio de sachas frequentes, nos intervallos das linhas de cultura.

A quantidade de semente a empregar por hectare na sementeira em linhas oscilla entre 30 e 70 litros sendo este numero variavel com os intervallos dos grãos na linha e das linhas entre si.

A sementeira do milho deve fazer-se quando a terra já está um pouco aquecida, porque este cereal teme os frios. Em geral semeiam-se os milhos das terras altas mais cêdo do que os das terras baixas, e desde março a principios de maio.

Entre os numerosos semeadores mechanicos applicaveis, á cultura do milho, que a industria de machinas agricolas tem lançado no mercado, podemos citar como dando excellentes resultados, na pequena lavoura segundo a opinião de varios agricultores, o semeador "Planet" de uma só roda. Esta machina tem um par de rabiças, fazendo apenas uma linha, e uma armação, sobre a qual, assenta uma caixa que conduz e distribue a semente. No fundo da caixa que é afunilada, gira um cylindro de madeira tendo na superficie diversas cavidades onde a semente se aloja, passando desta forma para baixo, por onde finalmente sae. O cylindro é accionado pela roda, por intermedio de um veio, na extremidade do qual, ha uma engrenagem, que o operario conductor póde desligar. A semente cae no rego feito pela [illegible] do semeador, sendo regulavel a profundidade do mesmo rego, os intervallos entre as differentes sementes.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Esmeralda Demard, Anna, filha do dr. Bento Luiz Ribeiro; Maria Luiza Pereira de Souza, Aracy Vianna, Alzira dos Santos Jacome, Ibrantina, filha do dr. Godofredo do Serpa; Gulomar, filha do sr. Manoel Romualdo; Lucia, filha da viuva Olympia da Costa Moreira.

Senhoras: — D. Vera Loureiro Sobrinho, esposa do sr. dr. Annibal Porto; d. Isaura Leite Pacheco Leal, esposa do sr. Carlos Julio Leal; d. Lucia Machado Varella, esposa do sr. Alvaro Varella; d. Leocadia Maisonetti, professora municipal.

Senhores: — Dr. Bernardes Filho, dr. Cesario Bastos, senador por São Paulo; dr. Theodorico Nascimento, clinico nesta cidade; dr. Antonio Peixoto Azevedo, dr. José Carvalho de Souza, dr. Lafayette Rodrigues dos Santos, Pedro Annibal Panfon, Floriano da Costa e Silva, Wenceslau da Silva Oliveira, Caetano Marques, major Francisco Siqueira do Rego Barros.

Meninos: — Fernando, filho do dr. Pedro Pereira da Cunha; Mario, filho do sr. Mario da Motta Moraes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Rillo Guimarães.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Nelson Perez, negociante nesta praça e figura de escol na nossa sociedade.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorita Maria da Gloria Pacheco Borges, filha do coronel João Pacheco Borges e de sua esposa, d. Hercilia Guedes Pacheco Borges, o sr. Americo da Gama, filho da fallecida d. Adelaide Alves da Gama e do sr. Joaquim Alves da Gama, alto funccionario do Ministerio da Viação.

CASAMENTOS

ENLACE LOURDES DA GAMA OLIVEIRA-BENTO JOSÉ LABRE

— Na residencia dos paes da noiva, á rua Benjamin Constant n. 47, realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Lourdes da Gama Oliveira, filha do sr. João Alipio de Oliveira e de d. Josephina da Gama Oliveira com o dr. Bento José Labre.

Os noivos são elementos de grande destaque na sociedade carioca, onde fruem larga messe de sympathias.

Servirão de testemunhas por parte da noiva, no civil, o capitão de fragata Raymundo Mello Braga de Mendonça e senhora e do noivo o dr. Palhano de Jesus e senhora, representados pelo sr. Nilo Domingues e senhora.

No religioso, por parte da noiva, a senhora Gabriella de Barros Lessa e o dr. Francisco Lessa Junior e do noivo a senhorita Magdala da Gama Oliveira, nossa presada e talentosa companheira de redacção e o dr. Alvaro Fortes Castello Branco.

Será officiante o bispo D. Mamede.

Aos noivos não faltarão os testemunhos de admiração de que são credores por parte de quantos os conhecem, pelos seus elevados dotes de educação e sentimento.

A BATALHA felicita-os cordealmente, em especial, á noiva, seus dignissimos paes e sua distinctissima irmã, formulando ardorosos votos para que um brilhante futuro lhes esteja reservado.

— Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Odette Linhares Goulart, filha do sr. e sra. Francisco Vieira Goulart, com o dr. Clovis Lemgruber, advogado no nosso fôro.

— Realiza-se na quarta feira, 17 do corrente, o consorcio da senhorita Eunice Passos, com o sr. Alfredo Xavier.

As ceremonias civis serão na 8.ª pretoria, sendo padrinhos o sr. Augusto Hoetel e senhora.

O religioso será na matriz de São José, do Engenho de Dentro.

Testemunharão o acto o sr. Armando Peixé de Souza e senhora.

Terá logar o jantar na casa dos paes da noiva, á rua Pompilio Albuquerque n. 22.

— Realizou-se hoje o consorcio do dr. Saul Alves Carneiro, clinico nesta capital, filho do sr. Domingos Alves Carneiro, negociante nesta praça e de d. Perylla Ramos Alves Carneiro, com a senhorita Beatriz Jacome de Campos, filha do sr. Henrique Jacome de Campos e de d. Evangelina Jacome de Campos, ambos já fallecidos.

NASCIMENTOS

Do lar do sr. Antonio Lobo e sua exma. esposa d. Ivonetta Lobo, annunciam o nascimento de seu filhinho Antonio.

— O sr. e sra. Octavio Abreu da Silva Lima, participam o nascimento de seu filho Octavio.

BAPTISADOS

Foi baptisado, hontem, o menino Warby, filho do sr. e sra. Benedicto Britto.

BODAS DE PRATA

O major Virgilio de Azevedo e sua exma. esposa, d. Julieta Deserto de Azevedo, commemoram, hoje, o 25.º anniversario de seu casamento.

Em regosijo á feliz data, seus filhos mandam rezar uma missa em acção de graças, na matriz de São Lourenço.

BANQUETES

Realizou-se, hontem, no Hotel Gloria, o grande banquete que a colonia franceza do Rio de Janeiro offereceu ao general Spire e sua exma. esposa.

FESTAS

No Copacabana Palace, realizar-se-á, no dia 17, um jantar-dansante, em beneficio do Hospital Pro-Matre.

VIAJANTES

Para São Paulo, regressou, hontem, pelo Cruzeiro do Sul, a senhorita Rosita Flora, filha da viuva José Flora.

— Pelo "Cuyabá", seguiu, hontem, para Pernambuco, o dr. João Pontual Fiuza, figura de destaque na sociedade recifense.

Registo Espirita

A SEMANAL DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Extraordinariamente concorrida realizou-se, no ultimo domingo, a semanal da Liga Espirita do Brasil e, concomitantemente, o curso popular de Espiritismo, instituido pelo respectivo Conselho da Liga.

O ponto de estudo: o terceiro capitulo do Livro dos Espiritos, constante ordem do dia dos trabalhos, foi proficientemente desdobrado por varios confrades que tomaram parte nas palestras que, decorrentemente, se desenvolveram.

Fizeram-se representar os directores das associações seguintes: Tenda Espirita Joanna D'Arc, C. E. Paz e Caridade, C. E. Caridade, Luz e Amor, U. E. Trabalhadores de Jesus, T. E. Trabalhadores da Seara, C. E. Anjo da Vera Cruz, C. E. Discipulos de Jesus, C. E. Discipulos de Samuel, C. E. Christophilos, C. E. Ismael Filhos da Luz, C. E. Filhos da Vinha Celeste, Gremio Nazareno, C. E. Estrella da Caridade, C. E. Fé, Caridade, Esperança e Amor, C. E. Antonio de Padua, C. E. Fé e Caridade, G. E. Sebastião, Instituição Legião do Amor, C. E. Estrella Guia, G. E. Jesus, Maria e José, Sociedade Espirita Paz, G. E. Gabriel, C. E. Estudantes do Evangelho.

O AMOR ESPIRITUAL

E' o thema em torno do qual a sra. d. Albertina Silveira, eminente literata patricia realizará, no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, a segunda conferencia mensal da Liga Espirita do Brasil.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Asylo Espirita João Evangelista, rua Visconde de Silva n. 92, ás 8 horas da noite.

— C. E. Seara dos Pobres, praça Marechal Deodoro n. 189, ás 8 horas da noite.

— Discipulos de Jesus, rua Candido Oliveira n. 23, Rio Comprido, ás 8 horas da noite.

— T. E. Trabalhadores da Seara, rua Catumby n. 112, ás 8 horas da noite.

— Sociedade Espirita Paz, rua José Vicente n. 88, Andarahy, ás 8 horas da noite.

— C. E. Amar a Deus, rua José Hygino n. 9, ás 8 horas da noite.

— C. E. Aristides Avellar, estrada da Queimada n. 96, Bento Ribeiro, ás 8 horas da noite.

— C. E. José Abreu, rua Borges Monteiro n. 130, Engenho de Dentro, ás 8 horas da noite.

— União E. Caridade, Luz e Amor, rua Assis Carneiro n. 151, Piedade, ás 8 horas da noite.

— C. E. Luz, Caridade e Amor, rua Carolina n. 18, ás 8 horas da noite.

— C. E. Estrella Guia, rua General Claudio n. 187, estação de Marechal Hermes, ás 8 horas da noite.

— C. E. Miguel, rua Glaziou n. 321, ás 8 horas da noite.

D. MARIA O' NEILL

Chegou a esta capital no ultimo domingo, d. Maria O'Neill, propagandista da terceira revelação.

Quer em Portugal, seu paiz de origem, quer na Hespanha, quer no Brasil e por toda parte vem dando provas incontestes de cultura, bondade, intelligencia, conhecimentos profundos da philosophia espirita e de excelsas virtudes christãs.

Onde quer que tem passado, vem demonstrando com brilho, o valor da raça lusitana, a efficiencia incontestavel da mulher nas lides espiritas, a capacidade do seu trabalho e a sua firmeza de caracter, enfrentando com serenidade e destemor, uma das mais difficeis maneiras da propaganda da doutrina espirita.

Sob a influencia benefica dos guias espirituaes da humanidade, sem medir sacrificios e nem poupando energias, ella se encontra em nosso meio, justamente na occasião propicia em que nos proporcionará os meios sufficientes á execução de um plano grandioso que visa a união perfeita e sincera de todos os elementos espiritas do Brasil.

Por isso, ella preferiu vir agora ao Brasil, quando o seu primeiro pensamento estava voltado para as Ilhas.

Assim d. Maria O'Neill é admirada, querida e considerada por todos os espiritas que, querendo manifestar-lhe a sua gratidão profunda, acorreram á Estação Barão de Mauá, afim de assistir o seu desembarque e dar-lhe as boas vindas.

D. Maria O'Neill foi recebida na Estação pela Commissão da Liga Espirita do Brasil, composta dos senhores: Arthur Machado, João Pinto de Souza e senhora, José Tabet, e Francisco de Oliveira Monteiro.

NO JOÃO CAETANO

"Vae dar que falar"

Carmen, cuja estréa nos palcos foi um successo

Vae dar que falar já diziam os autores e os artistas da Grande Companhia de Revistas do João Caetano, muito antes dos estrondosos successos que foi a memoravel estréa de sabbado, no elegante e magestoso theatro da praça Tiradentes. E tudo se confirmou. Muito cedo já não havia localidades para o espectaculo o que aliás vem acontecendo, pois a empresa se viu obrigada a por a venda localidades para toda esta semana. O luxo da montagem, onde se destaca o brilhante final do 1º acto "Bungalow Kosmos", o guarda roupa de muito gosto, a scenographia moderna e deslumbrante, o effeito de luz que extasia, as marcações lindas e maravilhosas de Lou e Janot, a mise-en-scene impeccavel de Octavio Rangel, a musica deliciosa e encantadora de toda a revista, o desempenho, emfim, harmonioso e brilhante de toda a companhia, é o que fazem o successo absoluto e sem par de "Vae dar que falar". Carmen Miranda e Raul Veroni, os dois elementos que estrearam pela mão de Luiz Peixoto, no theatro, triumpharam. Carmen, a admiravel criadora das nossas canções mais em voga é hoje o "clou" da temporada do João Caetano, tendo agradado logo no seu primeiro contacto com o publico. Veroni em suas imitações de Procopio, Luiz Barreira, e outros e em "Adieu Paris", com as girls confirmou o que se esperava do Chevallier brasileiro. E' a figura que faltava á nossa revista.

Muito breve o TRIANON dar-nos-á "Um escandalo na Broadway"

O querido Mesquitinha

Está dando suas ultimas representações no Trianon, a comedia de Armando Gonzaga, "O homem do fraque preto", que serviu para a brilhante estréa do elenco chefiado pelo querido actor Mesquitinha e para alegria do autor e da Empresa, dadas as enchentes.

Mas é preciso pôr em scena a nova comedia "Um escandalo na Broadway", tres actos engraçadissimos e que vão obter um exito formidavel pelos meritos da peça — uma novidade em theatro pela technica inexperada e pelas situações — como pelo desempenho que promette ser brilhantissimo, affecto como está a todas as principaes figuras da companhia Mesquitinha que dispõe do mais equilibrado elenco.

A montagem de "Um escandalo na Broadway" é completamente nova e os scenarios foram pintados por Jayme Silva que apenas dois trabalhos é autora do seu nome de artista.

Resta dizer que a fôrmo peça do Trianon, onde deverá ser representada ainda esta semana, constitue um espectaculo, absolutamente, familiar e esse é o genero que a empresa e a companhia explorarão.

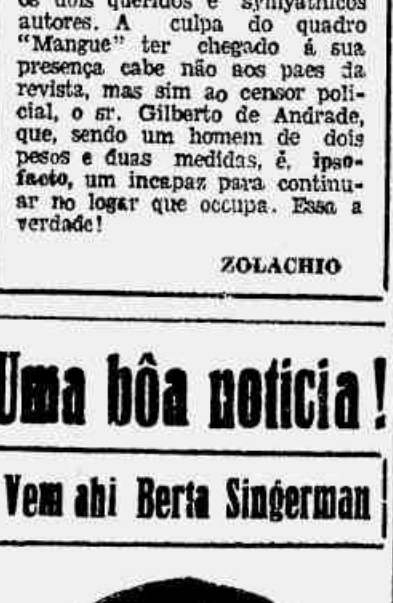
Aproveitem, pois, os que ainda não viram "O homem do fraque preto", exito do dia.

De Fóra do Palco...

somos obrigados a vol- tar ao commentario da revista "Vae dar que falar". O adeantado da hora em que terminou a première, no sabbado, obrigou-nos a restringir a nossa critica, no ponto em que diz respeito a parte pornographica da citada peça. O quadro intitulado Mangue, que deu origem ás scenas desagradaveis que presenciámos, é, em verdade, um dos mais immorais e dos mais desrespeitosos a que temos visto. Não chegámos a conhecer o final do quadro. Mas a sua scenographia, somente, era um franco desrespeito ás familias ali presentes. Somos insuspeitos para falar. Lamentamos o occorrido com grande sinceridade. Protestámos, na nossa nota da ultima edição, contra o facto do publico não deixar que o sympathico autor Marques Porto désse explicações á platéa. E, no final do espectaculo, como não nos conseguissemos approximar dos dois festejados theatrologos, já deixámos, com um empregado da caixa, o nosso cartão de solidariedade aos velhos escriptores. De solidariedade a elles, contra o absurdo da pateada que lhes foi, injustamente, dada! Dahi nos sentirmos á vontade para, hoje, mesmo sem conhecer o final do quadro, e tendo visto, somente, a sua scenographia, atacarmos, não os autores, que têm o direito de escrever o que bem lhes aprouver, mas a censura theatral, na pessoa do sr. Gilberto de Andrade, que deixou subir o quadro, que vem dando tanto que falar... Não podemos conceber o criterio do sr. Gilberto de Andrade nesse particular. Por vezes, o s. s. não permitte o "double-sens", e de outras, deixa passar scenas capazes de fazer córar as proprias cadeiras dos theatros! O publico, no sabbado, andou muito mal vaiando os dois queridos e sympathicos autores. A culpa do quadro "Mangue" ter chegado á sua presença cabe não aos paes da revista, mas sim ao censor policial, o sr. Gilberto de Andrade, que, sendo um homem de dois pesos e duas medidas, é, ipso-facto, um incapaz para continuar no logar que occupa. Essa a verdade!

ZOLACHIO

Uma bôa noticia!

Vem ahi Berta Singerman

A grande "diseuse" Berta Singerman

Berta Singerman volta ao Brasil. Nesta sua proxima visita os admiradores da grande artista argentina serão surprehendidos por um espectaculo inteiramente novo que a genial artista criou com seu "Theatro de Camera". Conhecendo-se a influencia decisiva que Berta Singerman teve com a sua arte de declamação, nos nossos meios sociaes e artisticos, podemos avaliar a ansiedade com que ella é esperada. Tambem com o "Theatro de Camera" Berta Singerman virá incentivar novamente os jovens artistas brasileiros.

PRIMEIRAS

A victoriosa companhia de sainetes de Manoel Durães, que tão brilhante carreira vem fazendo no Polytheama, fez subir, hontem, a peça "Um raio em casa", da autoria de Luiz Rocha.

De entrecho interessante, o novo sainete agradou-nos quer pelos elementos de que a elle deram os elementos da companhia Durães quer pelo seu feitio momentaneo e cheio de bôas passagens comicas.

Chaves Filho deu-nos um interessante Nônô. O querido actor soube tirar vantagem de todas as opportunidades bôas que se lhe deparam. E trouxe a platéa sempre em constante hilaridade.

Manoel Durães foi um Faustino magnifico. Hontem, como sempre, reaffirmou suas excepcionaes qualidades de comico.

Ismeninha foi a mesma graciosa estrella de sempre, que comprehendeu bem os seus papeis, desempenha-os maravilhosamente. Foi uma linda e encantadora Zézé.

Os demais deram conta do recado sobresaindo-se Maria Grillo, na Flor-ripes; Olga Louro, na Elza, e Salu Carvalho, no Queiroz.

"Mise-en-scene" bôa.

Zola.

NO REPUBLICA

"Chá de parreira"

Filomena Lima

Hoje e amanhã, realizam-se no Theatro Republica, as ultimas representações dessa encantadora revista, "Feira da Luz", com que fez a sua apresentação ao publico carioca o afinadissimo conjunto da distincta actriz-empresaria Hortense Luz.

Quinta-feira teremos, no cartaz do alegre e confortavel theatro da Avenida Gomes Freire, outra revista, á qual está destinado um successo igual e, quem sabe, se talvez superior ao da primeira.

Intitula-se a nova revista, que tem 3 actos e 15 quadros, "Chá de Parreira". E' tambem uma revista scintillante e cheia de humorismo, afirmam-nos os jornaes portuguezes.

O seu successo em Portugal foi ruidoso e fel-a conservar-se no cartaz mais de sete mezes, uma época inteira. Seus autores são dos mais aggraciados de Portugal, Alberto Barbosa Xavier de Magalhães e José Galhardo.

A sua musica, que nos dizem ser toda linda e de estylo popular, foi escripta pelo consagrado maestro portuguez Frederico de Freitas. O publico carioca espera-o com uma certa anciedade e está crente no seu agrado. "Chá de Parreira" tem os seguintes quadros: 1º, O ultimo sonar; 2º, Lisbôa antiga; 3º, Os jockeys; 4º, Em pratos limpos; 5º, Café Nicola; 6º, Pomar do amor; 7º, Fructas de Portugal; 8º, Machinas falantes; 9º, Dansa do fado; 10º, Mangueim Ferreira; 11º, O fandango; 12º, Arraial portuguez.

Todos esses quadros estão lindamente montados, com riquissimo guarda roupa e magnificos scenarios. Pela ensaiação apresentada em "Feira da Luz", o publico póde calcular o capricho com que a companhia Hortense Luz tem montadas as suas peças.

Os figurinos de "Chá de Parreira" são de José Barbosa e Antonio Amorim e foram confeccionados sob a direcção de Hortense Luz. Os scenarios são de Balthazar Rodrigues, Souza Mendes, Luiz Salvador e Luz Almeida, tendo ainda a peça lindissimas cortinas do pintor Antonio Soares. O notavel bailarino portuguez Francis apresentará na nova revista bailados ainda mais interessantes do que aquelles que apresentou em "Feira da Luz" e que agradaram extraordinariamente.

Nascimento Fernandes tem os seguintes papeis em "Chá de Parreira": D. Violante, Cordeiro, Paulo, Disco Sentimental e D. Paco Coqueluche. A distincta actriz-empresaria

Nascimento Fernandes, o grande comico

Hortense Luz desempenhará, na nova peça, os seguintes papeis: Santo Antoninho, Menina Moderna, Sopeira, Disco sentimental, Amparito e Manzonares.

Ha uma expectativa muito sympathica sobre esta peça, cujo successo, em Portugal, foi retumbante. Hoje e amanhã, devem esgotar-se as lotações do Theatro Republica, pois "Feira da Luz" é retirada de scena em pleno successo.

Tendo a companhia Hortense Luz um grande e variado repertorio, não pode demorar as suas peças muito tempo no cartaz.

Nos theatros da Paulicéa

Com a comedia "Paga a conta, Januario", e o dialogo de Julio Dantas, "O amor duqui a cincoenta annos", a festejada actriz Regina Maura — primeira figura feminina da companhia de Procopio Ferreira — realizou ante-hontem, com grande brilho, a sua festa artistica no Theatro Appollo.

° ° °

A Companhia Satanella-Amarante iniciará hoje, no Casino Antarctica, os seus espectaculos por sessões, a preços reduzidos, com a apresentação da primeira das duas revistas que trouxe para exhibir no Brasil: — "Tremoço Saloio".

Com os espectaculos de hoje, a actriz Luiza Satanella, "estrella" do equilibrado conjunto lusitano, fará a sua festa artistica.

° ° °

A companhia dramatica Marcellini, de Buenos Aires, partirá daquella capital, amanhã, pelo paquete "Aurigny", devendo chegar ao porto de Santos no proximo dia vinte e tres.

O programma da comedia-film, no Eldorado

A "Moderna Companhia de Comedia Film" que se apresenta diariamente, ás 16.20 e 22 horas no palco do cine-theatro Eldorado, apesar do agrado da peça comica "Precisa-se de um marido", e do acolhimento merecido pelas "cortinas" apresentadas pela "vedette" Lydia Campos, já está ensaiando a segunda comedia-film de seu repertorio, "Srta. Jazz" com que estreará o festejado artista Attila de Moraes, e em que Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo e Raul Soares têm papeis de agrado certo. Hoje, "Precisa-se de um marido" e tangos novos por Lydia Campos.

Com a reabertura do Recreio reapparecerá Cidalia Mattos

Por estes dias, finalizadas as obras internas de aformoseamento do theatro, o Recreio fará a sua reabertura, com tanta anciedade esperada. E reabrirá para manter a mesma situação de prestigio que exerce sobre o publico, dando a este, a par de uma peça alegre, leve, escripta com muito bom humor, um conjunto onde se reune tudo quanto ha de melhor no genero. Os comicos são verdadeiros emissarios do riso: João Martins, Affonso Stuart, J. Figueiredo, Nino Nello, Oscar Soares; a "estrella nacional é Cidalia Mattos, que o Rio não vê, ha dois annos, mas della se lembra sempre pela sua graça inconfundivel; a caracteristica é nova, Tina Gonçalves vem substituir a saudosa D. Chincha. E não é tudo. Para deslumbramento da vista e encanto do ouvido teremos duas guapas figuras que vieram de Hespanha: Lolita Valverde, que foi elemento de relevo na Velasco, e Clarita Salas. Tudo isso está por poucos dias.

NO LYRICO

ATRACÇÕES MUNDIAES

Cresce de dia para dia a affluencia do publico aos actuaes espectaculos do Lyrico. A grande companhia de circo que ali se abaleton póde, sem desdouro, ser collocada entre as melhores que tem visitado o Rio. Qualquer dos seus artistas e dos seus troupes de artistas que a compõem são perfeitos, surprehendentes e assombrosos nas suas especialidades. Os tonies fazem numerosas entradas comicas engraçadissimas. Os seis Diabos Voadores são o numero de maior sensação. Seus exercicios de vôo maravilham. Os 3 Arcenas prendem por largo tempo a attenção da platéa e assim as troupes Chineza e Arabe, nos seus difficeis e bellos exercicios. Não admira que o Lyrico tivesse sua lotação esgotada na matinée de domingo, dedicada ao mundo infantil. Assim acontecerá tambem depois de amanhã, quinta-feira. Hoje á noite duas sessões, ás 20 e 22 horas, ao preço popularissimo e sete mil réis a poltrona.

Prince Stanley, magico das côrtes reaes, virá para o Casino

A estréa do celebre illusionista israelita Prince Stanley será a 1.o de outubro no Theatro Casino.

O famoso artista é uma personalidade muito conhecida nos grandes centros da Europa, um paradigma impressionante de Fregoli.

Em sua arte de "trucs" admiraveis ninguem se lhe avantaja, tal as subtilezas da technica que desenvolve, a finura e a rapidez dos sortilegios.

E' o magico que tem as suas mãos no seguro na vultuosa importancia de 20 mil dollars.

Ainda agora, quando o Prince Stanley deixava Buenos Aires, afim de embarcar para Montevidéo de onde virá para o Rio, contratado pela empresa do Theatro Casino, o povo platino assistiu mais uma sensacional prova de grande artista.

Eis o caso, segundo telegramma recebido de Buenos Aires: "Ao passar pelas centraes desta capital a famosa bagagem do celebre magico Preine Stanley, muitos transeuntes ficaram logo cheios de curiosidade e dentro de curto tempo as ruas ficaram repletas de povo para ver o material do illusionista passar. De um dos caminhões partiram gritos, tosses, de repente, cantos, campainha, etc. Do repente agitou a attenção geral. A policia então fez o caminhão parar e ordenar a sua abertura. Qual não foi, porém, a surpresa da autoridade e dos circumstantes ao verificarem que dentro do carro nada havia se não se viam alguns volumes de bagagem da grande illusionista. Este interrogado se sorridente pediu a todos para se não incommodarem com os fantasmas e os espiritos que dentro de infernal jazz band, mas porque tudo aquilo não passava de mais um numero que provocára em pleno dia, para demonstrar que era capaz de fazer um elephante passar pelo fundo de uma agulha.

Musica

Um grande pianista brasileiro

ALGUMAS OPINIÕES CRITICAS SOBRE SOUZA LIMA

O Rio hospeda neste momento uma das maiores glorias pianisticas, João de Souza Lima, com os consagrados por todas as grandes platéas em que já se fez ouvir: Paris, Londres, Berlim, Milão, Roma, Lisboa emfim todas as grandes capitaes europeas já acclamaram o nosso patricio, "virtuose" dos mais brilhantes, artista illustre que varios governos estrangeiros condecoraram tendo-se em seu alto valor artistico. Chega agora a vez de Souza Lima merecer a sagração dos seus patricios na capital do paiz que o viu nascer.

Toda gente que acompanha o movimento artistico mundial conhece o prestigioso nome de Souza Lima toda gente sabe dos seus triumphos do concerto em que e tudo em Paris, Concertos Colonne e onde chegou a dirigir uma classe de piano no Conservatorio, não é demais porém fazer em apoio destas affirmativas a transcripção de algumas opiniões sobre o nosso patricio: Escrevendo sobre Brailowsky em "Le Courrier Musical": "Absolutamente não admirei a naturalidade de sua technica de virtuosidade infallivel, de interpretação muito pessoal e muito viva — é um "virtuose" desde já" (Courrier Musical 1922); "uno dei piu grandi pianisti che il mondo possa dire di possedere (Roma, Gazzette Dello Spettacolo 1929) "Souza Lima, encheu de sonoridade de virtuosidade infallivel, de momento de ardor e para dizer tudo de autoridade, o Concerto em mi bemol de Liszt. Puro traductor de Bach, e Chopin, além disso executou varios trechos a pedido de seu auditorio enthusiasmado".

Tal é o artista que temos entre o Municipal.

MARINHA MERCANTE

OS "CORTES" NOS FUNCCIONARIOS DO LLOYD

A ultima hora, fomos informados que a actual directoria do Lloyd Brasileiro, achando que era tempo de pôr côbro aos escandalos enormes da administração Amantino Camara e a acabar com as "mamatas" e os protegidos, resolveu acabar sumariamente com os "parasitas", começando por afastar do cargo o Dr. do Lloyd em Assumpção, (Paraguay) o Sr. Pedro Thomaz Alvarenga, concunhado do sr. Affonso Vinna, de navegação.

Parabens...

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA — 1.ª CONVOCAÇÃO

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 20 dos Estatutos actuaes, convida os srs. Socios Grandes Beneméritos, Benemeritos, Filiados, Remidos e Contribuintes, a comparecerem no edificio social, na proxima quarta-feira, 24 do corrente, ás 13 horas e meia (1 1/2 da tarde), afim de se reunir em assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia:

a) — discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos;

b) — interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1930.

E. PEREIRA CARNEIRO
Presidente

MIMI — Vamos ver se com o esto do feito, seremos aquinhoados. — Zinoca.

695 — 396 — 305 — 807

1256

invertido em centenas.

ZINOCA — Se eu não aproveitar os cordões da bolsa, hoje fica ... — Teu Tutuca.

92581

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio — Peru
2.º premio — Vacca
3.º premio — Leão
4.º premio — Gato
5.º premio — Burro
Moderno — Borboleta
Rio — Cavallo
Salteado — Borboleta, grupo — ZINOCA

DE S. PAULO

1.º premio	719
2.º premio	575
3.º premio	823
4.º premio	737
5.º premio	997

BARRA

1.º premio	685
2.º premio	478
3.º premio	562
4.º premio	967
5.º premio	019

Graves acontecimentos em perspectiva, prognosticam dias sombrios para a tranquilidade dos sports nacionaes. Será tentada uma dictadura dentro da Confederação?

O projecto de programma para a regata de encerramento da temporada

Reune-se hoje a Directoria da Federação do Remo, reunião essa em que, certamente, o director technico da instituição, sr. Ladeira, apresentará o seu parecer sobre o projecto do programma do Icarahy, para a regata de encerramento da temporada metropolitana, a ser levada a effeito em 19 do mez vindouro.

E não é facil a situação em que se encontra o sr. Gastão Ladeira. Isto porque elle não poderá ser favoravel ao projecto apresentado, pois nelle são apontadas varias irregularidades. O Icarahy incluiu no seu programma provas destinadas aos remadores estreantes e novissimos sem victoria, classes essas que não são encontradas no codigo em vigor.

Foi tambem incluida uma prova de yoles-gigs de dois remos destinadas aos remadores de qualquer classe quando o referido codigo estabelece que os barcos desse typo devem ser tripulados pelos remadores juniors.

Portanto, encontrar o desrespeito ás leis é bastante facil; mas o sr. Ladeira não encontrará como oppor-se pois que a propria Federação do Remo, na ultima regata que promoveu, abriu identicos precedentes. Assim sendo, o technico de remo ficou sem autoridade sufficiente para impugnar o projecto apresentado pelo Icarahy e exigir fiel cumprimento das disposições regulamentares.

E' bem certo, todavia, que o Icarahy, se afastou daquillo que determina o codigo sem trazer com isso qualquer inconveniente. Ao contrario, só vantagens poderão trazer as irregularidades que apontamos. São ellas de ordem technica, procurando, de uma certa forma, evitar os transtornos que o actual codigo apresenta. Mas, não se pode negar que a lei foi desrespeitada e as circumstancias do momento collocam em difficuldades o sr. Ladeira, para elaborar o seu parecer.

O Brasil livrou-se do ultimo logar

O Brasil registou ante-hontem a sua segunda victoria no actual campeonato da metropole, abatendo por 3 x 2 a esquadra do Andarahy que, juntamente com elle, occupava o ultimo posto da tabella.

Apesar do team do Andarahy haver jogado muito desfalcado, a peleja agradou bastante, notando-se, nos dois bandos, grande enthusiasmo.

No primeiro tempo o Andarahy esteve a primazia dos ataques, conseguindo Joãozinho abrir a contagem com possante shoot. A reacção do Brasil, porem, nos ultimos momentos desse periodo e na phase final, permittiu fosse empatada a peleja no fim do primeiro tempo, por intermedio de Jahu', aparando de cabeça um corner.

Na phase final, mais dois goals obteve o Brasil, em duas rapidas avançadas, por intermedio de Jahu' e Modesto, as duas melhores figuras do ataque brasileiro e o Andarahy, assignalou o seu segundo ponto, com um violento shoot de Cid, quando faltavam tres minutos para o termino da peleja.

Serviu de juiz o sr. Luiz Neves, tendo agradado a sua actuação.

Os teams disputantes foram os seguintes:

ANDARAHY — Evaristo; Juvenal e Moacyr; Ferro, Pedro e Barata; Antoninho, João, Angelino, Mangueira e Cid.

BRASIL — Joãozinho; Manoel e Branco; Jorge, Zézé e Nilo; Nelson, Jahu', Modesto, Brilhante e Walter.

Na partida secundaria houve um empate de tres goals.

O Campeonato Paulista de Football

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM

S. Paulo F. C., 3 x S. C. Syrio, 1.
Juventus, 2 x Corinthians, 1.
Santos, 6 x S. Bento, 2.

HELCIO, o veterano [illegible], foi a maior barreira que o Vasco encontrou na partida de ante-hontem

Campeonato Brasileiro de Tennis — Chegaram as delegações de Minas e de Alagôas

Estiveram hontem, em visita ao presidente Renato Pacheco, os membros das delegações de tennis de Alagôas e Minas Geraes, que vieram disputar as provas do torneio nacional, promovidas pela C. B. D.

De Alagôas chegaram os senhores dr. Lauro de Araujo Jorge, chefe; Oswaldo Florencio, Gabriel Mesquita da Silveira, Edgard Monteiro e Oscar Mauricio, tennistas.

Os distinctos representantes da Colligação Sportiva de Alagôas chegaram a esta capital, domingo ultimo, pelo "Aratimbó" e acham-se hospedados no Hotel Avenida.

Os representantes de Minas Geraes, que estão no Sublime Hotel, são os senhores Alberto Fouchardet, Eduardo Borges da Costa Filho, José Monteiro de Castro e Alvaro Lopes Cansado.

Hoje, ás 14 horas, reunir-se-á a Commissão de Tennis da C. B. D., para a designação do campo em que será realizada, amanhã, a primeira prova do campeonato.

A victoria do Infantil Beija Flor, do Jahu' A. Club

No campo do Argentino F. C. realizou-se ante-hontem um torneio initium infantil entre onze clubs, em disputa da taça "Itamaraty" e dedicado aos galantes meninos Dinah e Milton, mascottes do Combinado Itamaraty e uma artistica medalha para o keeper campeão.

A esquadra do Jahu' levantou o torneio, com a seguinte organização: — Ramiro; Cardoso e Madureira; Fidalgo, Japonez e Ditinho; Vitalino, Moacyr, Mazinho, 19 e Tavinho.

O Syrio foi abatido pelo São Christovão

O jogo travado ante-hontem, no estadio do Vasco da Gama, entre as esquadras do Syrio e do S. Christovão, terminou com a esperada victoria do segundo, pelo score minimo.

A partida desenrolou-se monotona, ante uma assistencia muito reduzida, sob as ordens do sr. Diogo Rangel, que actuou a contento.

Os teams jogaram assim constituidos:

SYRIO — Ismel; Rodrigues e Fernandes; Lôlô, Arnó (depois, Alfinete) e Marcello; Catita, Almeida, Aprigio, Palmier e Miro.

S. CHRISTOVÃO — Balthazar; Jucá e José Luiz; Jaburu', João e Ernesto (depois Agricola); Tinduca, Dóca, Alcêa (depois Vicente), Bahiano e Gaucho.

O extrema esquerda sanchristovense obteve o unico tento da partida.

No jogo preliminar venceu ainda o S. Christovão por 4 x 2.

Os tennistas inglezes podem jogar no Rio de Janeiro

A Confederação deu licença para que o Fluminense F. Club dispute varias partidas internacionaes de tennis com uma équipe ingleza que jogará nesta capital, a seu convite, de 25 a 30 de setembro corrente.

O team do leader da tabella, campeão do primeiro turno

O Vasco da Gama realisa hoje, á noite, um festival sportivo, em seu estadio

A directoria do Vasco da Gama, desejando prestar uma ultima homenagem a "Miss Portugal", antes de seu embarque para Portugal, resolveu dedicar-lhe, hoje, terça-feira, á noite, em seu estadio, um grande festival de despedida.

Além de outros attractivos, que estão sendo preparados, haverá uma excepcional partida de football entre os primeiros quadros do Vasco e do America F. Club, que terá inicio ás 21 horas.

"Miss Portugal" entrará no estadio acompanhada do presidente do Vasco, em seu automovel, fazendo lentamente duas voltas na pista.

Durante a realização do festival, "Miss Portugal", que assistirá da tribuna de honra, acompanhada da grande commissão de recepção da colonia portugueza, receberá as despedidas das senhoras e senhoritas vascainas.

Após o festival, que terminará ás 23 horas, "Miss Portugal" apresentará as suas despedidas aos seus patricios.

Este será um acto suggestivo e, ao mesmo tempo, de grande significação, promettendo revestir-se de excepcional imponencia.

Logo, a seguir, será organizado, na pista do estadio vascaino, um triumphal cortejo, que levará ao Cáes do Porto, a gentil homenageada.

Deste cortejo participarão a directoria do Vasco, associados portuguezes, autoridades e "Miss", presentes á festa e todos aquelles que queiram prestar mais esse preito de admiração á "Miss Portugal" e que lhe forem levar o seu ultimo adeus.

Durante o festival serão distribuidas artisticas photographias, em seda, de "Miss Portugal".

A illuminação do estadio será muito melhorada, para o que a directoria do Vasco adquiriu novos e poderosos reflectores.

A directoria do Vasco da Gama, no intuito de facilitar aos senhores proprietarios de automoveis particulares, que desejarem tomar parte no cortejo, resolveu que os mesmos poderão guardar seus carros no estadio, isentos de pagamento de qualquer taxa e, mesmo, quando guiados por chauffeurs.

Para o grande festival nocturno, de hoje, terça-feira, 16 do corrente, que a directoria do Vasco da Gama fará realizar, no estadio, dedicado á "Miss Portugal", tomou a mesma directoria as seguintes providencias:

a) — a entrada dos associados do Vasco, será feita mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 9, pelos portões central e 2;

b) — os associados poderão se fazer acompanhar de duas senhoras de suas familias (esposa, filhas, ou irmãs solteiras);

c) — aos associados é expressamente prohibido levar crianças e, bem assim, de entrarem pelas borboletas da rua Bomfim;

d) — os portadores de camarotes de socios, permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) — os portadores de camarotes e cadeiras numeradas na curva, ingressarão pelo portão numero 8, da rua Abilio;

g) — o publico ingressará pelas borboletas da rua Bomfim;

h) — a policia ingressará pela borboleta especial da rua Bomfim;

i) — na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

ENTRADA DE AUTOMOVEIS PARTICULARES NO ESTADIO

A directoria do Vasco da Gama, para maior commodidade dos senhores proprietarios de automoveis particulares, resolveu que, neste festival, possam guardar seus carros no estadio, isentos do pagamento de qualquer taxa, e, mesmo quando, os carros forem guiados por chauffeurs.

A entrada será pelo portão n. 1, da rua Abilio.

VENDA DE INGRESSOS

Para este festival, já se encontram á venda os camarotes e cadeiras numeradas, nas seguintes casas:

Casa Campos — á rua 7 de Setembro, n. 84 e Casa Sportsman — á rua dos Ourives, n. 25.

PREÇO DAS ENTRADAS

Camarotes, exclusivamente para socios	30$000
Idem, na curva, para quatro pessoas	20$000
Cadeiras numeradas, na curva	5$000
Ingressos	3$000

O Vasco abateu o Flamengo pelo score 2x0

Perante enorme multidão, feriu-se ante-hontem na praça de sports da rua Paysandú, o sensacional encontro do torneio regional, entre as esquadras do Vasco da Gama e do Flamengo.

Foi absoluto o equilibrio das forças antagonistas. Si os atacantes rubro-negros, soubessem arrematar os lances que se lhes apresentavam nitidamente favoraveis, a situação seria outra.

A defesa do Flamengo jogou muito; o ataque rubro-negro falhou muito. Basta dizer-se que até Helcio veio tirar corner para Herminio procurar fazer pontos!

A turma vascaina, actuou com aquella scisma que lhe persegue sempre que tem por sua frente os homens da camisa encarnada e preta.

Sant'Anna, reafirmou as suas altas qualidades de corredor. Para que houvesse centro aproveitavel, foi preciso que Mario Mattos se deslocasse para a esquerda e shootasse alto sobre o goal de Floriano, cuja indecisão permittiu a Russinho cabecear a bola, desviando-lh'a das mãos.

Mario Mattos fez o primeiro goal, tambem de cabeça.

OS TEAMS

Flamengo — Floriano; Herminio e Helcio; Benevenuto, Rubens e Pedro Fortes; Newton, Vicentino, Darcy (depois Eloy), Agenor e Rochinha.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, 84, Russo, Mario Mattos e Sant'Anna.

Serviu de juiz o sr. Elias Gage que teve excellente actuação.

Nos segundos quadros, venceu o Flamengo por 5 x 3.

Entretanto o Vasco protestou pelo facto do juiz Manoel dos Santos não haver consentido na substituição de um jogador, dentro de condições regulamentares.

Si a summula do juiz estiver de accordo com as razões apresentadas pelo Vasco, o jogo será annullado, pela existencia de um erro de direito.

As entidades inscriptas até agora para o Campeonato Brasileiro de Football

Estão regularmente inscriptas até o presente, na Confederação Brasileira, para a disputa do campeonato nacional de football, as seguintes filiadas: Paraná, Pará, Alagôas, Pernambuco, Minas, Parahyba e Rio de Janeiro.

A Amea procurará o Judiciario para forçar a C. B. D. a consentir-lhe na disputa dos campeonatos brasileiros?

Corria hontem pelas altas rodas sportivas da cidade quea Associação Metropolitana, tendo em vista a organização da tabella official do campeonato nacional de tennis promovido pela Confederação, promoverá por meios judiciarios, uma manutenção de posse de direitos que julga serem seus, de concorrer, regularmente, a todos os campeonatos brasileiros excepto ao de football, cuja inscripção foi por ella retirada.

Não resta duvida, a Amea quer, mesmo, é barulho...

Periga o arco do Botafogo mas Germano, intervem com exito

A primeira victoria do Botafogo sobre o Fluminense desde a fundação da Amea

Vencendo hontem, o Fluminense pelo score de 3x2, o Botafogo conseguiu a sua primeira victoria sobre o tricolor, desde a fundação da Amea. E' verdade que essa victoria representou um esforço, verdadeiramente, titanico dos alvi-negros, por isso que o ponto que definiu o jogo, foi conquistado precisamente no momento em que o chronometrista punha termo á luta.

Esse ponto causou sérias divergencias, arrastando na desintelligencia, o povo, que invadiu o campo, não comprehendendo o gesto do juiz, sr. Virgilio Fredhigi, que havia, de facto, consignado o goal, não attendendo ás considerações do juiz de goal que affirmava haver Nilo chargeado Batalha, fazendo foul.

O juiz foi conduzido ao vestiario e lá, em presença do dr. Afranio Costa, presidente da Amea, confirmou a legitimidade do ponto.

—O senhor vae dizer isto na summula? perguntou o dr. Afranio Costa?

— Sem duvida alguma, respondeu, com firmeza, o sr. Virgilio Fredhigi.

O JOGO

Caracterizou-se pelo ardor com que foi disputado. A victora para uns e outros, foi enthusiasticamente, procurada. Pamplona e Benedicto, do Botafogo, estiveram admiraveis. Do lado do Fluminense, destacamos Allemão, Albino, Batalha e Fernando.

Os tricolores sustentaram, valentemente, a pressão dos locaes, difficultando-lhes os movimentos. Houve, entretanto, durante muito tempo, notadamente, na parte final do jogo, accentuado dominio do Botafogo, cujos dianteiros martelavam, incessantemente, o goal de Batalha.

Os pontos foram conquistados, por Paulinho, Carlos Leite e Celso, os do vencedor. Frego e Alfredo, consignaram os dois tentos do Fluminense.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Batalha; David e Albino; Allemão, Fernando e Ivan; Ary, Lagarto, Alfredo, Preguinho e De Mori.

BOTAFOGO — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martins e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Juiz, o sr. Virgilio Fredhigi, cuja actuação honesta, revelou-se comtudo, indecisa, motivando reclamações, por vezes asperas, dos jogadores e do publico.

Nos segundos teams, o Botafogo venceu o Fluminense, por 3 x 1.

O Internacional festeja, hoje o 30.º anniversario

Para os sports nauticos cariocas é bastante festiva a data de hoje. E' que nella transcorre o 30º anniversario do Club Internacional de Regatas, club esse que, até á filiação do S. C. Fluminense, foi o benjamin da Federação do Remo.

Festejando a passagem de tão significativa data, o pavilhão do club "Cir" será saudado hoje, pela manhã, com uma salva de vinte e um tiros.

A' tarde será aberta a séde social, afim de que possam ser recebidas, até á noite, as pessoas que desejarem cumprimentar o club anniversariante.

Sabbado vindouro, haverá o grande baile commemorativo, para o brilhantismo do qual não tem a directroia poupado sacrificios.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Numa das praças sportivas mais elegantes da cidade um encontro de football, entre clubs de elite, como Botafogo e Fluminense, terminou ante-hontem, em formidavel conflicto.

Gente de collarinho e gravata e camisa de sede, em altos berros a soltar improperios e obscenidades, a espantar as poucas familias, que ainda condescendem em assistir a uma partida de football.

Coisas da Amea, emfim.

E' o que de mais positivo tem conseguido os processos politicos inaugurados pelos famigerados fundadores, para salvar e moralizar os sports cariocas.

Resultados absolutamente negativos como sua capacidade, cuja fallencia está comprovadissima, mas que sua vaidade incommensuravel não permitte que seja sequer modificada para melhor.

Tudo quanto occorreu, ante-hontem, é a repetição de outros tantos factos lamentaveis, profundamente desmoralizadores da instituição e dos sports que ella superintende.

A Amea não os pode evitar, porque ella propria é que os cria.

E's uma legislação absurda, são seus regulamentos innovadores de uma porção de absurdos, como chronographistas, substituições de amadores, juizes de goal, e outros, que geram conflictos e questões durante as partidas.

Leis redigidas intencionalmente, á maneira de labyrinto, para permittir a chicana, que tem seu imperio, na instituição, dão margem ás decisões mais vergonhosas.

Isso é que é a Amea, producto da mentalidade dos fundadores.

Com isso só perde o sport, por emquanto.

Mas, um dia os clubs, esses mesmos que levaram a Amea á garra, tambem hão-de ser prejudicados.

O povo já começa a fugir de suas praças de sports, porque está ficando farto de vergonheiras.

Quando lhes doer a barriga procurarão certamente melhor caminho.

J. ILDEFONSO

Combinado São Roberto x Germania F. C.

Realizou-se ante-hontem esse encontro no festival do Celeste F. Club, no campo do Irajá F. C., em disputa de um bronze, saindo vencedor á turma do São Roberto por 2 x 1. Foram autores dos goals: Argelino e Nininho. Eis o teams vencedor: — 336; Waldemar e Waldemiro; Altamiro, (cap.) Juca e José; Carestia, Arrelino, Nininho, Antenor e Cunha.

Sport Club Mackenzie

CONSELHO DELLIBERATIVO

De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, está sendo convocado o Conselho Deliberativo do Sport Club Mackenzie, em 1ª convocação para 19 do corrente mez, e caso haja falta de numero legal, a segunda convocação para 23 do corrente, para tratar de interesses urgentes do club

Uma linda victoria do America F. C.

Na partida disputada ante-hontem, no estadinho da rua Campos Salles, entre o club local e a valente esquadra do Bangu', foi registada a victoria do America, pela contagem minima.

Dada a situação em que ambos se encontram na tabella, esse jogo despertou grande enthusiasmo, como o prova a regular assistencia que afluiu ao campo do vice-campeão carioca. De facto, a partida foi disputada com muito ardor e bons lances de technica sorrindo a victoria ao bando que, justamente, mais fizera por isso.

O team do America, actuou com mais harmonia, especialmente na segunda phase, quando conseguiu impor o seu jogo ao adversario, mantendo o dominio da pelota. E' justo destacar o triangulo final que jogou sempre com muita propriedade.

A esquadra banguense agiu com grande enthusiasmo na primeira phase, decaindo no segundo tempo. O triangulo de defesa jogou com firmeza e os halves estiveram regulares. Não houve entendimento entre os elementos da linha de ataque.

O unico tento da partida foi conquistado por Fragoso, aproveitando uma scrimage á porta do goal banguense, já no final da peleja.

A actuação do juiz, sr. Jorge Marinho, agradou, não se havendo registado incidente algum durante o transcurso da pugna.

Os teams apresentaram a seguinte organização:

AMERICA. — Joel; Pennafor [illegible] Hildegardo; Hermogenes, Linco[illegible] M. Pinto; Sobral, Oswaldo, Orl[illegible] Fragoso e Telê.

BANGU'. — ZéZé; Domingos [illegible] Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e [illegible]ardo; Buza, Ladisláu, Medio, D[illegible]nho e Jaguarão.

O America venceu tambem a partida secundaria, por 6 x 0.

PREGO, o grande artilheiro tricolor, conquistou o primeiro tento do Fluminense contra o Botafogo

ANNO II —— NUMERO 230
MATUTINO INDEPENDENTE
— NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S. A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 16 de Setembro de 1930
—— Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado —

Uma entrevista com o tenente Barata

Do nosso correspondente em Recife, recebemos, por via aerea, as seguintes declarações do tenente Barata, ao passar este prisioneiro, pelo porto de Recife, a bordo do "Affonso Penna":

"— Fui preso na tarde de 4 do corrente em casa do meu amigo padre Leandro Pinheiro e recolhido ao quartel do 26 B. C., incommunicavel e com sentinella á vista, por ordem do coronel Coelho de Souza, commandante da Região.

Mas só na manhã de 6 fui informado de que devia embarcar para o Rio pelo "Affonso Penna", que saia ás 19 horas daquelle dia. Recebida essa ordem fiz ponderar ao commandante que me achando desprovido de roupa e recursos para adquiril-as, era-me impossivel satisfazer essa ordem de embarque, á ultima hora, solicitando o adiamento da minha viagem para o dia 8, pelo "Santos".

Na rigorosa incommunicabilidade em que me achava, eu não tinha podido communicar-me com os meus parentes e amigos, solicitando o auxilio necessario para a minha partida.

A's 17 horas do dia 6, recebi pessoalmente ordem do major chefe do Estado Maior da Região, Luiz Procopio de Souza, para embarcar incontinenti. Insisti junto ao major a respeito da minha situação pessoal, já do conhecimento do sr. commandante da região. Respondeu-me o major que eu não podia ser attendido, porque as ordens recebidas do ministro da Guerra eram para que eu embarcasse quanto antes para o Rio. Ordens severas. Severissimas.

Respondi-lhe que, fosse como fosse, eu não podia viajar no estado em que me encontrava. Reiterou-me o major a ordem, declarando que, em ultima hypothese, empregaria a força material para me compellir a embarcar.

Ante essa disposição de violencia pessoal, resolvi ceder, para evitar mais um aviltamento contra a farda do Exercito. A execução de uma ordem estupida dessa natureza, feita moralmente menos a minha pessoa do que a corporação a que pertenço e aos mandantes de tal indignidade das autoridades militares.

Tenente Joaquim Barata

— E como se realizou, emfim, o seu embarque ?

— Foi feito calmamente, mas não pelo cáes habitual. Levaram-me para um rebocador adrede escondido num recant odo porto e dahi segui para bordo do vapor que já se achava em caminho! Isto tudo em pleno regime constitucional !

— A escolta que o conduzia era composta de alguns batalhões, metralhadoras, etc. ?

— Não, coisa mais modesta. Compunha-se de um official, um sargento e tres praças, sendo que para vigilancia, foi collocado em primeira classe o referido sargento, o que é terminantemente prohibido pelo regulamento militar, desde que haja segunda classe no vapor.

— E durante a viagem?

— Em todos os portos de escala vem sendo observada uma espectacular vigilancia das policias civis, maritimas e terrestres.

— Qual a sua situação no momento em que foi preso, perante os regulamentos militares ?

— Encontrava-me licenciado por inspecção de saude, por SEIS MEZES, desde 18 de julho ultimo, tendo, em 4 de julho solicitado permissão do ministro para gozar essa licença fóra do Rio e que ella me fosse dada de accordo com a lei de licença, por ter mais de 10 annos de serviço ininterrupto. O ministro jámais despachou esse requerimento. Prejudicado assim por um capricho estupido, resolvi sair do Rio para agenciar minha vida em interesse proprio e dos de minha familia, pois, reduzido em meus vencimentos, sem affazeres no Rio, não me era possivel enfrentar as difficuldades da vida.

E, em começo de agosto parti do Rio, tendo estado em Victoria, no Recife, no Ceará, e, por fim, no Pará, onde tenho parentes e amigos.

— Como descobriram a sua estadia em Belém ?

— Eu chegára a Belém. Mas o governo tinha receio não sei de que e os mandões do Estado, pelas razões que as suas consciencias bem conhecem, mandaram-me prender. E eu que me encontrava incognito, justamente por me achar sem permissão official, me vi caçado pelos beleguins policiaes e pela policia secreta do commandante da Região.

Estava eu no interior da ilha de Marajó, quando, sabedor de que estava sendo chamado ao Rio, pelas autoridades militares, regressei a Belém, tendo sido preso no dia seguinte á minha chegada.

Os jornaes governistas de Belém accusaram-me de ter ido ao Pará com intuitos subversivos, e, o que é infamante, que esses fins eram... communistas !

E' um recurso de que estão usando e abusando hoje os governos estaduaes e federal, de que os revolucionarios de 1924 são adeptos do communismo.

Querem estabelecer a confusão no espirito do povo.

Quem tiver lido, porem, os jornaes do Rio por occasião do manifesto communista do sr. Luis Carlos Prestes, terá lido, certamente, o meu nome em meio dos officiaes revolucionarios que discordaram daquella orientação do ex-chefe revolucionario.

Uma homenagem do Centro Literario de Copacabana á Rainha da Canção Brasileira

O que foi a brilhante solenidade

Um grupo de pessoas presentes á homenagem do Centro Literario de Copacabana

O Centro Literario de Copacabana, ao qual pertence a senhorinha Jesy Barbosa, eleita Rainha da Canção Brasileira, no concurso promovido pelos nossos collegas do "Diario Carioca", fez-lhe, hontem, uma manifestação de sympathia pela sua explendente victoria.

A sessão teve inicio ás 21 horas, usando da palavra o sr. Arnaldo Bandeira, para saudar a poetisa Marina Coelho Cintra, e o sr. Adolpho Celso para, em nome do Centro, felicitar a senhorinha Jesy Barbosa.

A intelligente occupante da cadeira de José de Alencar respondeu, em algumas palavras, nas quaes demonstrou as suas qualidades de talento, em que o auditorio encontrou os mais bellos encantos emotivos.

A poetisa Marina Coelho Cintra agradeceu, em formosa oração, a sua eleição, promettendo tudo realizar para o prestigio intellectual e engrandecimento do Centro Literario.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Adolpho Celso, em saudação á senhorinha Jesy Barbosa:

Jesy Barbosa:

Tenho, neste momento, em minhas mãos profanas, um clarão emotivo de sinceridade, onde se confunde, num mesmo sentimento, os corações pulsativos de todos os que se encontram nesta casa, buscando homenagear as tuas virtudes artisticas, já consagradas por outros milhares de pensamentos.

Certo não imaginaria coubesse a mim, a interpretação desses desejos, não fosse eu o depositario dessa reliquia emocional, se não me houvera penetrado a consciencia a solidariedade dos meus confrades de ideal, anhelantes todos de que os seus applausos surtissem de uma imminencia a outra imminencia, do altar onde me endeusaram a amizade e a confiança da mocidade que ahi está, ao altar onde te coroaram a Rainha da Canção Brasileira, do pincaro em que eu assento, mendigo de virtudes e intelligencia, ao alcantil onde refulges com toda a magnificencia do teu talento e as sublimes qualidades do teu coração.

E' que a alma humana, qualquer que seja a escala de sua actuação neste caminhamento maguado e asperrimo que se chama "Vida", possue no seu cadinho, no recesso que a bisbilhotice psychologica não pode ingressar, aprofundando-se, um oasis de sensibilidade affectiva que as tormentas do desrto não puderam destruir.

Eu sou bem, neste intervallo de minha existencia anfractuosa, a alfombra a que me reporto, indifferente e herculeo aos vendavaes de areia e fermentações solares, porque a minha alma em promiscuidade a tantas purezas que ahi vês, ajoelhadas ao teu pedestal, tinha de se desabrochar com a flôr que lá estava estacionada nos arcanos da minha intimidade.

Lembro-me, agora, em que te vejo, numa contemplação estatica e dynamica ao mesmo tempo, tranquillo de postura e commovido de coração, de dois factos semelhantes a este, que são, na minha vida, marcos de recordação inextinguivel...

Uma, no pendulario da infancia, entre os sete e oito annos, longe da minha patria, no centro mais aristocratico e frio da civilização.

Era uma noite enregelante e trevosa. Entrára eu, levado pelas mãos carinhosas de uma segunda mãe, num grande e imponente theatro para escutar as modulações pastosas de Titta Rufo.

Em meio ao "Prologo" dos "Palhaços", quando em nosso ambiente constituiria facto de extrema gravidade, porque entre nós raro é encontrar-se quem entenda sentindo e sinta entendendo, eu, uma criança de sete annos, enthusiasmado, frenetico e ingenuo, ergui-me enchendo a acustica do "Theater Adolph" com as minhas palmas que logo invadiram tambem o enthusiasmo de todos os assistentes.

Annos depois, na mais formosa e encantadora das capitaes do Mundo, na metropole conturbante do meu paiz, escutando o suave Titto Schippa na escabrosa interpretação de "Andrea Chenier", onde mais se não sabe que attentar, se á vigorosidade musical ou aos esforços das cordas vocaes dos artistas para vencerem-n'a, evidenciando-se, quando o publico, num "bisar" frequente e cruel, applaudia o tenor italiano, este exhausto, vencido, approximou-se da ribalta e, á luz das gambiarras perturbantes, entoou á meia voz a "Casa pequenina" em meio ás ardorosas acclamações, eu, no meu recanto, senti que pelas minhas faces maceradas da juventude deslisavam lagrimas de emoção.

Era a reminiscencia atavica, o retorno aos longos e passados tempos de poderio da minha nobre raça americana, autochtone e libertaria e simples, que sentia na leveza e sobriedade daquelle canto de ternura e amor. A saudade que se manifestava em relação aos tempos em que sobre estas praias não se resfolegavam os corpos martyrisados da civilização, da hypocrisia e da ambição, porém e tão somente a ingenuidade faceira e nua e poetica das "cunhatans" e "curumins".

Aqui, entretanto, nem a vibratilidade inconsciente da meninice, nem as lagrimas de reminiscencia atavica da juventude. O que eu sinto nesta quadra imprevista da minha mocidade, é o canto joven da nova raça que se promiscue e consorcia para, num requinte de sinceridade e justiça, compensar a formosa companheira de sonhos.

Mas, no xarão onde a principio eu enxerguei corações pulsativos, desvendo agora estas flores que nada mais são do que aquellas de que eu falei no inicio da minha oração e que medram no recondito de nosso ser e que só se desabrocham ante outra raça que em verdade és tu, Jesy Barbosa, alma cabocla do Brasil !

Condul-as, jurity de nossas mattas, para o teu ninho de suavidade e de ternura, leva-as para o teu regaço, para a alfombra onde desfilam os sons ternos do teu violão seresteiro e onde, entre os que admiram as tuas virtudes pessoaes e artisticas, modulas as tuas canções onde murmuram os rios limpidos de nossa terra, onde sussurram as nossas florestas beijadas pelas auras vespertinas, onde se transfunde a magia do céu azuleo das manhãs tropicaes e as fulgescencias do estellario das noites pampeanas.

Entre outros, estavam presentes as seguintes pessoas:

Dinorah Sayão, Almira Botelho, Jesy Barbosa, Mme. Barbosa, Marina Coelho Cintra, Hilda Corrêa, dr. Coelho Cintra e senhora, dr. Henrique Bahiana, Santa Helena Ortiz, Sylvio Rivel, Borges Machado, Armando Oliveira, Aydano Botelho, João Guimarães, José do Amaral, dr. Paulo Gomes Braga, Adolpho Celso, Affonso Lonzada e Arnaldo Bandeira.

"A BATALHA", que se fez representar por um de seus redactores, leva á senhorita Jesy Barbosa os seus effusivos cumprimentos.

Mostrando á luz meridiana as monstruosidades czaristas deste instante brasileiro !

(Continuação da 2ª pagina)

a Academia de Medicina désse o seu parecer, afim de que se descobrisse a verdade.

Foi, assim, uma commissão de scientistas que decidiu ser necessaria segunda exhumação, na qual se verificou — é textual — "que a sepultura tinha sido revolvida e que o numero de cadaveres estava alterado e que mais de um delles tinha a abobada craneana serrada, quando só o cadaver do supposto Castro Malta tinha soffrido essa operação durante a primeira exhumação".

A familia declarou que poderia fazer o reconhecimento por um defeito physico da victima, que fracturára o braço em criança. Chegou-se, afinal, á convicção de que a policia exhumara e necropsiára a um outro, e que Castro Malta, por ter sido exhumado tardiamente, não podia ter attestada sua causa-mortis. Nessas condições, nunca se soube dessa causa, continuando de pé, diz o pamphletario, a supposição de que Castro Malta "foi victima dos espancamentos usuaes da policia, ou de uma vingança policial".

O Imperador fez com que o delegado pedisse demissão. E' verdade que os correligionarios desse delegado deram-lhe depois um baile. Pois que se dê um baile ao delegado de São Paulo, mas se despeje esse homem que mata os cidadãos que prende.

Ahi está, sr. presidente, o caso da monarchia. Não quero acreditar que os instinctos monarchicos desta Republica soffram no parallelo uma diminuição no terreno do cumprimento do dever e só tenham parallelo na perpetração do crime.

O sr. Washington Luis, a quem ainda não accuso, e o sr. presidente de São Paulo, precisam dar á Nação Brasileira a satisfação que ella está pedindo.

Faço justiça á Camara, partidaria mas não deshumana, Camara que não é composta de insensiveis, de encouraçados pelas injuncções partidarias, de elementos que tenham endurecido o coração nos batimentos do odio vesgo das situações dominantes. O seu silencio é impressionante, assim como o modo por que assiste a isto que ainda não é libello de um regime, mas antes um convite para que elle, que tem tantos crimes publicos e politicos, se rehabilite, não no amor ou na confiança popular apenas, mas no proprio respeito nacional, entregando á Justiça os delegados que matam, porque ha delegados que matam em São Paulo, como os houve aqui, que mataram a Niemeyer.

São Paulo conta, na historia das suas detenções policiaes, com desapparecimentos identicos.

Advoguei e pleiteei, no Parlamento e fora delle, contra esse espirito de prepotencia fascista que cancella mais do que as garantias de consciencia, pois já quer cancellar tambem as garantias da existencia humana em nosso paiz.

E concluindo:

Appello, sr. presidente, das formalidades legaes, das exigencias processuaes, para os valores moraes que, neste momento, têm de dar demonstração de que não são uma mentira acompanhada de vasto signal negativo do outro lado da trincheira.

O sr. Washington Luis tem um bello ensejo para encerrar o seu governo dignamente, christãmente, republicanamente: restitu'a á lei, se são criminosos, os quatro detidos, restitua-os na forma da lei, lei que se sustenta em sua ficção, porque v. ex. ainda governa. Restitu'a ao lar Antunes de Almeida, e o proprio presidente da Republica terá, desta tribuna a minha palavra para lhe dirigir, de trincheira a trincheira, sem capitulações, num breve armisticio, a felicitação sincera do concidadão que, quando no estrangeiro, não quererá ter de passear os olhos pelo chão, quando lhe perguntarem: será que ainda exista no Brasil, viva, uma consciencia? Será que no Brasil exista, ainda, civilizada, uma cultura no governo? Attendido, não terei que enrubescer, obrigado a responder que, em nosso paiz, as tocaias de bugres não estão só nos sertões mineiros, nem nos sertões do norte: as tocaias de bugres estão nos proprios salões e nas proprias alcatifas do officialismo presidencial

A votação do requerimento de informações

Na ordem do dia o sr. Mauricio de Lacerda, voltou a tribuna para encaminhar a votação do requerimento de informações sobre a prisão de jornalistas cariocas, Diz que o seu pedido de informações não tem cor politica. Está certo de que o leader da maioria não aconselhará a recusa do requerimento porque isso poderia dar a entender que a Camara pactua com factos que o orador tem procurado esclarecer. Accrescenta que, posta a questão nos termos em que deixou na hora do expediente, não é crivel que a Camara rejeite em silencio o requerimento do orador ou que o leader não venha ao menos declarar, que o governo pretende tomar providencias em face da denuncia feita. Fala, então, o sr. Cardoso de Almeida. Declara haver telegraphado ao chefe de policia de São Paulo, pedindo informações sobre o caso, obtendo resposta de que o sr. Antunes de Almeida não se achava preso naquella cidade. Não contente, voltou a perguntar se a pessoa não estivera detida sendo declarado que, dos assentamentos das prisões ali, não constava aquelle nome. Quanto ao assassinio do referido jornalista, assignala não haver prova alguma desse facto.

Dado como regeitado o referido requerimento, o sr. Mauricio de Lacerda requer, verificação, feita a qual votam a favor apenas 8 deputados e 55 contra.

AS TRAGEDIAS CONJUGAES — TRES SEMANAS DEPOIS DE CASADA QUIZ SUICIDAR-SE

Nair Marani, de 17 annos de idade, casou ha tres semanas, com Otto Hora, indo morar na rua Visconde de Itaúna n. 111, casa 11, em companhia de sua familia.

Otto Horn e Nair Marani

Hontem, porém, apesar de tão recentemente haverem se unido, em logar de estar ainda em plena lua de mel, Nair, num gesto tresloucado, tentou contra a existencia, por não querer mais supportar a vida de constantes altercações que levava com seu marido, desde o dia seguinte ao casamento.

Relatou Otto que tendo se desempregado, recentemente, Nair começou a desconfiar de sua fidelidade, attribuindo suas ausencias, que eram devidas á procura de occupação, á entrevistas amorosas, sem que houvesse siquer o mais leve fundamento para tal supposição.

Foi por tal facto que, depois de ter passado varios dias em constante rusga, resolveu dar fim á vida, fechando-se em um quarto de sua residencia e fazendo disparar um tiro de revolver contra o peito.

A mãe de Nair, entretanto, não concorda, com taes declarações, dizendo que Otto sempre fôra um individuo de baixos instinctos, sem caracter, e, que desde o tempo em que era namorado de sua filha já se revelára, sujeitando-a a vexames de toda a natureza.

Disse esta senhora, que sua filha fôra seduzida pelo mesmo, e que este depois se retirára, tendo sido ella obrigada a levar o facto ao conhecimento da policia, que o foi buscar em Nictheroy, para reparar o que fizera, casando-se com Nair. Depois do casamento, então, mais cruel ainda se mostrára, o que levou sua filha a praticar o acto desesperado de tentar contra a propria existencia.

Depois de medicada no Posto Central, foi Nair internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, apesar de seu estado não apresentar gravidade.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA S. LUIZ GONZAGA

A MORTE DA JOVEM VICTIMA

Domingo, ás 18 horas, occorreu, na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao predio, 535, um desastre de dolorosas consequencias.

O auto particular 1165, dirigido pelo proprietario, sr. Machado, pretendendo passar á frente de um electrico foi chocar-se com o auto 7165, tambem particular, dirigido por Mario Machado.

O auto 11165 devido á collisão foi precipitado sobre o meio-fio, indo colher a srta. Elza da Costa Pinheiro, que se encontrava fora do portão do predio 535, daquella rua.

A infeliz victima, que é brasileira, de 18 annos e reside no mesmo predio, em consequencia do desastre soffreu esmagamento de ambas as pernas.

Transportada numa ambulancia da Assistencia para o Posto Central ella foi conduzida para o Hospital de

Elza da Costa Pinheiro, a victima

Prompto Soccorro onde lhe amputaram as pernas.

Hontem, pela madrugada, a desditosa, cujo estado era desesperador, veiu a fallecer.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito e fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi necropsiado, e de onde saiu o enterro.

A posse do novo presidente de Sergipe

Para assistir á posse do sr. Francisco Porto, presidente eleito de Sergipe, partirão desta cidade, no principio do proximo mez, varios politicos do Districto, e jornalistas, entre os quaes os nossos confrades Simões de Oliveira e Orestes Barbosa.

UMA QUEIXA INFUNDADA — A JUSTIÇA REDUZIU A NADA UMA ACCUSAÇÃO CONTRA UM NEGOCIANTE

O negociante Fernando Barreto da Rosa

A 4ª delegacia auxiliar, ha tempos, recebeu uma queixa de d. Maria Paraizo contra o negociante Fernando Barreto da Rosa, estabelecido com typographia á rua da Conceição numero 18, allegando que o mesmo detinha em seu cofre notas promissorias que pertenciam ao finado filho da queixosa, o advogado Sizinio Paraizo.

Agentes daquella delegacia foram á casa do accusado onde procederam a uma busca arbitraria e o detiveram como se já fosse um comprovadamente criminoso.

No inquerito que procedeu sobre a denuncia, a policia apontou o negociante á justiça como incurso nas penas do art. 331, do Codigo Penal.

Agora o dr. Barros Barreto, juiz de direito da 2ª Vara Criminal, mandou archivar o inquerito, conformando-se com a seguinte promoção do dr. Alfredo Bernardes, respectivo promotor publico:

"Não ha prova plena de que as promissorias que estiveram guardadas no cofre de Fernando Barreto da Rosa pertencessem a Sizinio Paraizo Junior, fallecido no Estado do Espirito Santo. Assim sendo, o extravio desses titulos só podia prejudicar a Antonio Justino Pereira, dono dos mesmos titulos, conforme se vê das declarações de folhas 17. E' certo que a queixosa allega que Antonio Justino Pereira transferiu esses titulos a Sizinio seu filho. As allegações, porém, desacompanhadas como estão de qualquer prova, de nada valem, porque ainda que Sizino tivesse informado á sua mãe sobre essa transferencia, ainda assim a "Justiça tinha motivos para duvidar della"; dados os antecedentes de Sizinio, que nesta Vara já teve o seu procedimento sujeito á apreciação desta Promotoria, processo em que se questionava sobre o "furto de uma promissoria de 25:000$000" pertencente a Ababdia de Nossa Senhora do Monte de Serrat do Rio de Janeiro (Mosteiro de S. Bento) e onde só não foi "denunciado" por se haver extinguido a acção penal pela morte do mesmo Sizinio. A' vista do exposto requerer essa Promotoria o archivamento dos presentes autos."

O negociante injustamente accusado vae promover a responsabilidade dos que o submetteram áquelle vexame.

Sociedade União dos Foguistas

Communicam-nos:

"De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a comparecerem a séde social na proxima quinta-feira, 18 do corrente, ás 19 horas, afim de assistirem a assembléa geral extraordinaria, em primeira convocação, sendo a ordem do dia, leitura da acta da sessão anterior, leitura do parecer da commissão de contas, de agosto p. passado".

A ELEIÇÃO DO SR. JULIO PRESTES FEITA A SOLDO DE FIRMAS NORTE-AMERICANAS ! UMA TRANSACÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO COM A S. A. MARVIN, NA VESPERA DO PLEITO PRESIDENCIAL

Hontem, na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda fez presente um requerimento, em que pede ao governo, com urgencia, informações sobre a importancia fornecida pela S. A. Marvin ao Lloyd Brasileiro, no dia 28 de fevereiro deste anno, precisamente, na vespera da eleição presidencial, e com o fim de evitar que os seus operarios, em atrazo, se declarassem em greve e não comparecessem ás urnas federaes naquella data, para a eleição do sr. Julio Prestes á successão do sr. Washington Luis. Justificando o alludido requerimento, diz o deputado carioca: — "Em Cuba, segundo escreve Emilio Roig de Leuchsenring, professor de Direito e membro da Sociedade de Direito Internacional de Havana, quando houve a revolução de 1917, contra a reeleição do presidente Garcia Menocal, o ministro norte-americano apoiou os planos reeleccionistas do referido candidato.

Com o apoio do governo americano, o general Menocal venceu a revolução e continuou no poder. O general Crowder, embaixador dos Estados Unidos, começou a intervir em todos os assumptos economicos, politicos e administrativos, intervindo, de modo decisivo, no pleito presidencial, affirma-o o professor Roig, que publicou então telegrammas, notas e cartas confidenciaes, ou "extremamente confidenciaes", do general Crowder e do presidente Menocal, sobre aquella intervenção. Essa intervenção chegou a propor a fiscalização do Thesouro cubano por uma commissão de peritos americanos, tal como se tem intentado no Brasil, com as missões inglezas, e vae se fazer agora, segundo se sabe, com o americano Kemerer, na proxima reforma do Banco do Brasil, por este projectada junto ao sr. Julio Prestes, esse Banco do Brasil que, segundo o relatorio de 1930, do addido commercial da embaixada ingleza, no Brasil, "é tão bem administrado que, em seis mezes, teve tres presidentes"...

Aquelles documentos do general Crowder, que vieram a publico, em maio de 1923, produziram tal impressão no povo cubano, que nasceu, desse facto, a acção do governo cubano contra a liberdade de imprensa em Cuba, tal como aqui surgiu a actual lei de imprensa das entranhas das cartas de Arthur Bernardes contra a honra do Exercito. A opposição foi, pois, suffocada, lá como aqui, por leis de excepção, quando protestou contra essas cartas e o seu conteúdo, que ella julgava, com verdade, ser uma "offensiva intervenção dos Estados Unidos na politica cubana". E, convém assignalar, que os politicos independentes de Cuba accusam a intervenção americana de ter corrompido os seus costumes administrativos e politicos, sendo constantes as visitas do embaixador americano a Palacio, e, logo a seguir, ás designações de peritos americanos para a administração, na "apparencia, pedidos pelo presidente, e na realidade, impostos pelos americanos".

Entre estes está agora o ex-addido no Brasil, sr. Schulz, que escreveu propheticos artigos sobre as dictaduras presidenciaes sul-americanas, todas derrubadas pela espada, excepto a ultima a que se referia o mesmo Schultz, a do "strongman", isto é, a do "homem", ou "braço forte", no Brasil, de hoje...

Contra a situação cubana, embalde a "élite" nacional da gloriosa Nação latino-americana protesta, como o fez o seu ex-addido na Liga das Nações, Cosme de la Torriente.

Ainda ha pouco, um delegado do Haiti repetiu a velha novidade do presidente do City Bank, dita em face do nosso embaixador Domicio da Gama, em um banquete de financistas da Wall Street, de que o dollar americano só emigrava escoltado por seis couraçados, ou, segundo o haitiano: atraz de um dollar ha sempre a sombra de um "dreadnought".

O Brasil, que já faz eleições presidenciaes a soldo americano, ou de firmas americanas no paiz, depois de já ter alienado todas as suas riquezas em mãos anglo-americanas, que se mire nesse espelho...

Nos Estados Unidos, essas subvenções são de regra nas campanhas presidenciaes. Seguimos apenas agora este seu funesto exemplo.

O caso brasileiro é, pois, ainda mais vexatorio, porque na transacção do Lloyd com a firma de Marvin, ha como maior accionista e dono principal da Empresa, o proprio governo federal, patrono da candidatura que foi objecto da referida acção entre amigos..."

O NOVO GOVERNO DO PERU'

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS PELO NOVO GOVERNO

LIMA, 15 (Especial) — Foram presos, hontem, pela policia as seguintes pessoas: o presidente da primeira junta militar, que tomou o poder das mãos do sr. Leguia, general Manuel M. Ponce; o ultimo ministro da guerra do regime Leguia, general José Luiz Salmon, e os generaes Julio Mindreu, Gerardo Alvarez e Antonio Castro, e mais o ex-chefe da casa militar, coronel Carlos J. Bazo e os coroneis J. C. Gomez, Guilherme Taboada, Enrique V. Perez, Eduardo Aguila, Manoel Val de Iglesias, Victor Bustamante e o commandante de policia Crouisiat.

A inspecção de investigações tambem prendeu hontem os cidadãos civis ex-deputado Oscar Leguia, Lisandro Quesada, Vicente Vergara, Eduardo do Suito, Jorge Rivera Screiber e Julio McLean.

Os detidos foram repartidos nas prisões da Prefeitura e nos commissariados.